ANNO LXV — NUMERO 95 DOMINGO 28 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 27 de Abril.

S. M. o Rei da Italia partirá para a Allemanha no dia 20 de Maio proximo.

MADRID, 27 de Abril.

O Ministerio das finanças está estudando o projecto de imposto sobre rendimentos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Por um invento capital, Jayme Watt realisou nesta machina uma economia de tres quartos do combustivel empregado. Em vez de condensar o vapor mesmo no interior do cylindro, fez communicar o cylindro por um cano com uma caixa separada percorrida por uma corrente d'agua continua; o vapor ia liquefazer-se neste espaço, o qual recebeu o nome de condensador isolado.

Na machina de Newcomen assim melhorada por Jayme Watt, o vapor só reagia na face inferior do embolo, para produzir a oscillação ascendente deste. Com outro invento capital, Watt criou a machina a vapor de duplo effeito. Em vez de fazer reagir o vapor tão sómente na face inferior do embolo, fei-o reagir em ambas as faces, de modo que produzisse, só pelo effeito da sua força elastica, os movimentos de ascensão e descensão do embolo. Banio por este processo toda a intervenção da pressão do ar nesta nova machina, que recebeu, desde então, da força elastica do vapor exclusivamente, o seu principio d'acção.

Depois de construir a machina de duplo effeito, Watt melhorou tambem muito as differentes peças da machina a vapor. Sem entrar em pormenores que nos levariam mui longe, bastará dizer que Watt descobrio successivamente: 1º o parallelogramo articulado, que serve para transmittir ao balanceiro da machina os dous impulsos sucessivos, resultantes da elevação e abaixamento do embolo, 2º a manivella, que serve para transformar em movimento de rotação do eixo motor o movimento de vai-vem do embolo; 3.º o regulador de espheras, que regula a entrada do vapor para o cylindro, não deixando introduzir-se mais do que o necessario para o jogo da machina.

Por esta reunião dos melhoramentos e descobertas, em quanto aos orgãos essenciaes e secundarios da machina a vapor, é que Watt chegou a inventar quasi todas as peças da machina a vapor moderna. Tendo recebido portanto a forma e disposições mais vantajosas, tanto para a economia como para o emprego pratico, esta importante machina espalhou-se rapidamente pela Europa, de modo que nos primeiros annos do presente seculo já era universalmente usada na Europa e na America.

Outra descoberta altamente importante no modo do emprego do vapor foi feita no começo do nosso seculo, a saber: o empregar-se nestas machinas o vapor em alta pressão.

Que quer dizer vapor em alta pressão.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, presidente da provincia de Pernambuco, passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º vice-presidente.

Illmo. Exm. Sr.

Tendo de seguir para a côrte afim de tomar parte nos trabalhos da proxima sessão da Assembléa Geral, cumpro o dever, em obediencia á circular de 11 de Março de 1848, ao passar a V. Exc. a administração da provincia, de expôr as occurrencias que se realisaram durante o periodo decorrido de 1 de Março até hoje, pedindo a attenção de V. Exc. para o Relatorio que, ultimamente apresentei á Assembléa Legislativa Provincial.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Deixei de sanccionar as seguintes resoluções

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º São reduzidos a um só, sob a denominação de Cruangy os districtos de paz de Pindoba e Cruangy, da comarca de Timbaúba.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 11 de Março de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1.º secretario.—Francisco Phaelante da Camara, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A grande extensão da comarca de Timbaúba justifica a necessidade dos districtos de paz de Pindoba e Cruangy para mais facil distribuição da justiça e maior commodidade dos eleitores. Não ha portanto, razão para que sejam reduzidos a um só a denominação de Cruangy aquelles dous districtos; pelo que nego sancção á presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 19 de Março de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a D. Porcia Contancia de Mello, 18$000 por forma de oito paginas de 55 linhas de 63 lettras (em caracteres oito) como coadjuvação a impressão da biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escripta pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Art. 2.º A subvenção será paga á vista de cem exemplares brochadas entregues ao presidente da provincia para lhes dar destino conveniente.

Art. 3.º A perfeição do trabalho será averiguada convenientemente.

Art. 4.º Igual favor nos termos dos artigos antecedentes é concedido a Manoel Innocencio Menna da Costa, para imprimir as notas ineditas escriptas sobre a revolução de 1817, por Filippe Menna Calado da Fonseca e passuida em original pelo mesmo Menna da Costa.

Art. 5.º São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 11 de Março de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1.º secretario.—Francisco Phaelante da Camara Lima, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Lehislativa Provincial.

Por vezes tem a Assembléa autorisado despezas identicas, o que consta de diversas leis.

Não permittindo, porém, o estado financeiro actual da provincia a realisação de despezas que não forem inadiaveis, deixo por esta razão, de sanccionar a presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Março de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica mudada a séde do juizado de paz de Santo Antonio do Pará de Buique para o povoado do mesmo nome.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Lelislativa Provincial de Pernambuco, 11 de Março de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1.º secretario.—Francisco Phaelante da Camara Lima, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Nenhuma razão de utilidade publica ou commodidade da população autorisa a justificar a mudança da séde do districto de paz de Santo Antonio do Pará de Buique para o povoado do mesmo nome, pelo que nego sancção á presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 19 de Março de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Os engenhos centraes de capacide não inferior ao typo menor fundados sem garantias de juros ou auxilio da provincia, terão direito a um emprestimo de 50:000$000 em apolices provinciaes de 7 %, com a amortisação e sob as garantias contantes do art. 16 da lei provincial n. 1.860 de 1885.

§ 1.º Esse emprestimo será recebido depois de fundada a fabrica central e verificada a sua capacidade por profissional designado pela presidencia.

§ 2.º No caso de estar a fabrica central hypothecada ao Banco de Credito Real, o mutuario fará segunda hypotheca á provincia, se porventura o Banco houver emprestado somente sob um terço do valor dos materiaes e metade do immovel agricola.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Março de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1º secretario.—Francisco Phaelante da Camara Lima, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução confere a alguns engenhos centraes, fundados sem garantia de juros ou auxilio da provincia, o direito de obterem do governo provincial um emprestimo de 50:000$000 em apolices de 7 %, por cada um dos citados engenhos, se forem de capacidade não inferior ao typo menor creado pela lei n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, vigorando a amortisação e as garantias constantes do art. 16 da mesma lei.

No § 1º providencia-se sobre o modo de verificar a capacidade do engenho, e no segundo sobre o caso de estar o engenho hypothecado ao Banco de Credito Real.

Sendo conhecidos os poucos engenhos centraes fundados em taes condições, é manifesto que a presente resolução assume o caracter de um favor pessoal a seus proprietarios, alguns dos quaes, hypothecaram os proprios engenhos, que, assim gravados por primeira hypotheca, torna illusoria a garantia de uma segunda, outorgada á provincia.

Ao governo não cabe desempenhar a missão que lhe assignala a presente resolução, ainda quando o estado financeiro da provincia desafiasse por sua prosperidade pretenções ainda mais exageradas.

Redigida de forma imperativa, converte, por um lado, em direito do beneficiado aquillo que só pode ser considerado como liberalidade da provincia, de maneira a collocar a administração na singularissima situação de ser obrigada a deferir todas as pretenções, sem ter a liberdade de conhecer e avaliar das condições de idoneidade do pretendente e das garantias offerecidas; e por outro lado exclue da munificencia provincial os proprietarios que tiverem seus engenhos hypothecados a particulares, ou a outros estabelecimentos bancarios, que não seja o Banco de Credito Real, unico em favor do qual a resolução sacrifica a precedencia e os privilegios da provincia, tornando ainda mais restricto o circulo dos beneficiados.

Do relatorio offerecido ha poucos dias pela direcção do Banco de Credito Real aos seus accionistas consta a relação das usinas que lhe estão hypothecadas e dellas só aproveitariam o favor desta resolução das deneminadas—Cará-Assú, Bamburral, Bosque e Aripibú—d'onde vê-se que em ultima analyse seriam seus proprietarios os unicos mutuarios; menos por interesse proprio do que em vantagem ao credor hypothecario.

Emendada no sentido de ser a quantia de cincoenta contos considerada como maximo do auxilio, que por difficuldades transitorias pudesse a juizo do governo e depois das indagações necessarias, ser prestado a qualquer usina da capacidade dos typos mencionados no art. 16 da lei n. 1,860 de 1885, com reembolso a prazo nunca maior de dous annos e garantia de primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada na forma da legislação em vigor, poderia ser sanccionada a presente resolução, por ficarem resguardados os direitos e interesses do Thesouro Provincial.

Nos termos em que se acha, pecca: 1º, por prejudicial á provincia; 2º, por inconstitucional, visto faltar-lhe o caracter de generalidade, sendo evidentemente destinada a favorecer limitado e conhecido numero de pessoas.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 27 de Março de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. Unico. Fica revogada a lei n. 245 de 16 de Junho de 1849, que interpreta a de n. 82 de 4 de Maio de 1840.

São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 26 de Março de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1º secretario.—Francisco Phaelante da Camara Lima, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A revogação da lei n. 245, de 16 de Junho de 1849, a qual declara estarem comprehendidos nas palavras—empregados provinciaes - de que trata a lei n. 82 de 4 de Maio de 1840, os empregados da Secretaria da Assembléa Provincial, vai produzir conflictos, que talvez não tivessem sido cogitados por occasião dos debates.

Revogada a referida lei, ficarão privados os empregados da Assembléa Provincial do beneficio da aposentação, por não haver outra disposição legal, á que possam soccorrer-se quando se acharem em condições de obter aquelle favor.

E bem fallivel seria a esperança que nutrissem de ser attendidos pela propria Assembléa, que, supprimindo a lei n. 245, talvez se repute investida do direito de aposentar seus empregados prescindindo de sancção do presidente da provincia; porquanto, contestavel como é, este direito, dará ensejo, se fôr exercitado, a conflictos com a administração, dos quaes só pode resultar prejuizo real e positivo para os empregados assim aposentados, cujas pensões o governo em defeza de suas attribuições deixará de satisfazer.

Quando, ultimamente, foram aposentados tres officiaes da Secretaria da Assembléa por acto exclusivo da mesma assembléa, em menospreso da sancção do presidente da provincia foi por meu antecessor expedida uma ordem ao Thesouro Provincial para não pagar os vencimentos dos novos nomeados, e assim cumprio-se, sendo este procedimento appprovado por aviso do ministerio do imperio n. 234 de 21 de Janeiro findo.

Taes conflictos reproduzir-se-hão frequentemente em desvantagem do systema que nos rege e da boa harmonia que deve reinar entre os poderes publicos. Por todas estas razões denego sancção a presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica pertencendo ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós do termo do Brejo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 1 de Abril de 1889.—Barão de Caiará, vice-presidente.—José Maria de Albuquerque Mello, 1º secretario.—Francisco Phaelante da Camara Lima, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Nenhuma razão de utilidade publica ou commodidade da população autorisa e justifica a necessidade de ficar pertencendo ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós do termo do Brejo; pelo que nego sancção a presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

Innocencio Marques de Araujo Góes.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE ABRIL DE 1889

Bellarmino José dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife para informar.

Ferreira Leal & C.—Encaminhe-se.

Francisco Dias da Rocha.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

João Pedro de Araujo.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

Joaquim Cavalcante do Rego Barros.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife para informar.

Luiza Eudocia Baptista.—Remettido a junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Capitão Manoel Nunes Correia e tenente Manoel Domingues Dias de Queiroz.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba sobre a ultima parte da petição.

Mariano Amancio Ferreira.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Maria Theodora dos Praseres.—Sim, pagando as comedorias.

Pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 419—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Flora Maria da Conceição, Jovino Felippe Lopes Neves, como alienados até que tenham conveniente destino, José Ignacio Cavalcante de Albuquerque, vindo do termo de Pão d'Alho, tambem como alienado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jeronymo Leopoldo de Souza, por crime de ferimentos, e Rosalina Maria de Annunciação, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S José, Maria Martiniana da Conceição, Raymundo José Ignacio, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Julio Paes Barreto, por disturbios, á minha disposição, Clindina Luiza dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Bôa-Vista, Luiz Antonio Tavares, por disturbios

A' ordem do da Torre, João Mauricio, por disturbios, á minha disposição.

— No dia 24 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Luz, o cidadão Thomé Lopes de Castro.

— Pelo subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Agua Preta, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Manoel Ferreira de tal, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1889

Rodolpho Crespo.—Nada ha que deferir, em vista das informações.

Officio do chefe de policia relativo ao detento Olympio José de Sa, D. Margarida Julia Ferreira Machado, Henrique Florentino da Silva Santiago.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do inspector da Alfandega relativo a Hermann Lundgren & C.—Ao Sr. archivista para satisfazer.

José Paulo Botelho.—Satisfaça o disposto no art. 282 do Reg. de 2 de Julho de 1879 e volte, querendo.

Victorino Santos & C. e Urbano Sabino de Paula Costa.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador fiscal sobre o que allega D. Maria da Paz na execução que move a Fazenda contra João Cardoso de Moraes, idem do mesmo sobre o que allega a companhia de Fiação e Tecidos, idem do mesmo sobre o que allega Tito Livio Soares, idem do mesmo sobre o que allega José Dativo dos Passos Bastos, na execução que move a Fazenda contra Custodio José Vianna, idem do mesmo sobre o que allega José Dativo dos Passos Bastos na execução que move a Fazenda contra José Gonçalves Ferreira Guimarães.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do director das Obras Publicas. Ao Sr. Dr contador para os fins convenientes.

Banco de Credito Real de Pernambuco.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Marcellino Martins Gesteira.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da Junta.

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da Junta.

Dr. João Clodoaldo M. Lopes e Johnston Pater & C.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

D. Joaquina Ferreira Netto.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Rosa & Machado e veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

João Antonio de Mello.—Certifique-se.

João Felix da Rosa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1889

Antonio Ferreira da Silva & C., João Bezerra & C., Barros & C., Manoel Vieira Neves, Ribeiro Sobrinho & C., Manoel Joaquim Ribeiro & C., Pedro Antunes & C., Antonio Rodrigues de Souza & C., José Cordeiro dos Santos, A. M. Rosa & C., Graciliano Martins & C., Teixeira Miranda & C., Maia e Silva & C., Manoel Gonçalves Pereira, Fernandes de Oliveira & C., Manoel Rodrigues da Silva Brandão & C., A M. Veras & C., José dos Santos Oliveira, Antonio de Souza Braz, Manoel Luiz Ferreira & C., Candido Sobral, Laurentino Pires de Carvalho, Emilio Pereira de Abreu, Almeida Duarte & C., Barbose & Santos, Barbosa Lima & C., Andrade Lima & Irmão, André Domingos Santos, Manoel Joaquim Antunes Guimarães, Guimarães & Sobrinho, Joaquim Bernardo Reis & C., Migueis & C., Francisco Pinto de Magalhães, Henrique Vogeloy, Justino Ferreira dos Santos, Manoel Colaço & C., Ernesto & Leopoldo, Martiniano José de Campos, Neves & Salgado, Bartholomeu & C., Successores, José Antonio da M. Guimarães, Eustaquio & C. João da Fonseca, João da Costa Cardoso, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Severino Martins, Jacintho da Hora Pires, José Cardoso de Mello, Albino Ferreira dos Santos, José Luiz Salgado, José Rodrigues Lima, Pedroza & Santos, Palmeira & C., Pedro Manoel da Trindade, Julio Fuerstemberg, Bento Machado & C., Ramiro M. Costa & C., viuva de Adolpho Marques dos Santos, F. P. Bolitreau, Successor de G. Laporte & C., João Rodrigues da Silva Duarte, Amaral & C., Antonio Affonso Simões & C., José Joaquim de Souza Maita, José Theotonio Dominguess & C., Joaquim Antonio de Souza, Antonio Luiz Baptista, Manoel Luiz Ribero & Filho, José Luiz Alves Vilella, Netto Alves, Ignacio da Silva Teixeira, José Ferreira & C., José de Silva Perrira Lisboa, Costa Maia & Irmãos, Dias Silva & C., Bruno da Silva Carvalho & C., Francisco Ramos da Silva & C., Antonio Maia & C., Moreira Reis & Filho, Prealle & C., Augusto Francisco & C., Francisco Gurgel & Irmão, Campos & Ferreira, José Thomaz & C., Joseph Krause & C., Machado & Pereira, Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Sim.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C., Lorega & C., Neves Cruz & C., Gonçalves Ferreira & C., Souza Oliveira & C., André Affonso & Filho, Julio Costa & C., Costa Ramos & C., Antonio Rodrigues da Costa, Marcellino José Baptista, Antonio Ramos & C., Antonio Francisco da Cruz —Deferido.

Casimiro Francisco & C., Dias & C., Joaquim Costa & C., Joaquim Anacleto F. da Silva, Luiz José Salgado & C., Carlos Synden, Cascão & C.—Indeferido em vista das informações.

Bento Machado & C., Joaquim Anacleto Ferreira da Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Augusto de Vasconcellos.—A' 1ª secção.

Luiz José Salgado & C., Albino Ferreira dos Santos, Joaquim Anacleto Ferreira da Silva, André Affonso & Filho, Joaquim Costa & C., Manoel Romão Correia & Araujo, Carl Sievers, Tito Livio de Albuquerque Lima, Avelino José Joaquim de Sant'Anna, José Luiz Ferreira da Silva.—Informe a 1ª secção.

— 27 —

Antonio Losalvia, Antonio José de Azevedo, Francisco de Azevedo & C., Emiliana Alexandrina da Silva Santiago, Felicia Maria dos Santos Machado, João Fernandes Ferreira & C.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Sul

O paquete nacional *Pará*, chegado hontem do sul, tendo sahido da côrte um dia antes do paquete *Galicia* que passou aqui em 26 do corrente, apenas adiantou algumas noticias da provincia de

Alagôas

Datas até 28 de Abril.

— O Dr. Toledo Dodsworth chegara a Maceió e estava procedendo a vaccinação.

— A variola continuava a assolar a capital e adjacencias, excedendo o numero dos doentes em tratamento a 200.

— Foi eleito director do Banco Auxiliar o Sr. Antonio Justiniano Esteves Junior.

— Constava ao *Orbe* que é candidato á eleição geral pelo 1º districto, em nome do partido liberal, o Sr. Dr. Sinimbú Junior

— Fallecera na cidade do Pilar o capitão Martiniano José Leite da Silva, escrivão de orphãos da Anadia.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado da Europa ante-hontem, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 15 do corrente, adiantando 15 dias ás trazidas pelo *Elbe*.

Alem das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis parte das demais noticias:

Hespanha

Sobre este paiz escreve em 15 do corrente o nosso correspondente de Lisbôa:

Antes de regressar a Madrid, a rainha regente recebeu em San Sebastian a visita da princeza Frederica do Hanwer, e um telegramma affectuoso da rainha. Esta soberana dirigio outro á municipalidade de San Sebastian por intermedio do embaixador de Inglaterra, agradecendo a excellente recepção que a Hespanha lhe tinha feito.

Uma folha muito autorisada de San Sebastian attribuia caracter politico á entrevista da rainha Victoria com a rainha regente, indicando a probabilidade de uma arbitragem da Hespanha nos letigios pendentes entre a Inglaterra e Marrocos das questões do cabo submarino e da soberania do sultão sobre o cabo Juby. Foi desmentida porém esta versão.

A rainha regente brindou a princeza Beatriz da Inglaterra, em San Sebastian, com as insignias da ordem de Maria Luiza.

Logo que chegou a Madrid a regente foi comprimentada pelos ministros e felicitada pelo resultado da sua viagem.

Affirmam os ministeriaes que o Sr. Sagasta confia em que poderá conjurar a crise (latente), havendo conseguido persuadir o conde de Xiquena, que desejava abandonar a pasta do fomento, e por conseguinte abrir a crise, a não se demittir, e tendo feito certas promessas ao Sr. Martos, para conseguir que elle não insista na modificação ministerial, que desejava.

Em presença d'este optimismo dos ministeriaes, levanta-se o pessimismo dos opposicionistas; e, segundo este, se o Sr. Martos cedeu perante as promessas do Sr. Sagasta, é porque não se contenta com uma crise parcial, mas pretende que haja uma crise completa, em que totalmente se renove o gabinete com homens de sua inteira confiança.

Nos circulos ministeriaes commentam-se tambem duas noticias que não são destituidas de interesse: a primeira diz respeito aos trabalhos que se estão realisando nas altas regiões governamentaes, afim de que o Sr. Romero Robledo e os seus amigos passou a fazer parte do partido fusionista, a que o Sr. Sagasta preside; a segunda, ao desgosto que manifestam o Sr. Gamazo e os seus partidarios por não serem as promettidas economias introduzidas pelo governo nos novos orçamentos.

Eis aqui um esboço, muito succinta, da politica interna do visinho reino actualmente.

O Sr. Romero Robledo interpellou ultimamente o governo ácerca dos assumptos relativos ao ruidoso processo do crime de Fuencarral; fez algumas accusações, e applaudio a acção popular destinada a apurar e a esclarecer a verdade. O ministro da justiça respondeu-lhe sobriamente affirmando a independencia dos tribunaes, e estranhando que se trouxesse para a camara dos deputado esse genero de debates, sem precedentes. No dia seguinte, ainda continuou a discussão tomando parte n'ella o Sr. Montero Rios e o ex-presidente do Supremo Tribunal.

— O ministro do reino apresentou á camara um projecto de lei regulamentando o trabalho dos menores.

Prohibe toda a especie de trabalhos por parte das creanças de 9 annos. As de 9 á 13 poderão trabalhar 5 horas diarias, e 8 as creanças dos 13 á 18.

O projecto estabelece excepção para os trabalhos subterraneos, limpeza de machinas, etc.

A 7 d'este mez, em conselho de ministros, tratou-se novamente do exame dos orçamentos. O ministro da fazenda declarou com grande energia que era forçoso realisar uma economia de 25 milhões. Parece que a facilidade em realisar as economias pedidas pelo ministro da fazenda, diminuindo muito as despezas. Apezar da actividade com que se tem trabalhado, o orçamento geral só poderá ser apresentado depois da Paschoa, celebrando-se sessões nocturnas afim de facilitar uma rapida discussão do orçamento, simultanea urna do suffragio universal.

Em conselho de ministros foi, por ultimo, approvado o projecto do orçamento do Estado, em que é realisada uma economia de 100:000 pesetas.

O arcebispo de Valladolid foi indicado para presidir ao congresso catholico, que deve celebrar-se em Madrid em fins do corrente Abril. Parece, porém, que não acceitará.

O governador civil de Madrid já deu principio aos trabalhos de investigação nos assumptos relativos aos abusos praticados na camara municipal. Affirma-se que se encontraram algumas irregularidades.

Na conferencia que ultimamente foi celebrada entre os representantee dos alcools, os deputados por Madrid, o alcaide e o syndico d'esta capital, assentou-se em ter uma entrevista com o ministro da fazenda, para resolver a situação, esperando-se que d'ella resultem soluções praticas e promptas.

Os representantes dos gremios telegrapharam aos seus collegas das provincias, para que nada façam até reconhecer o resultado da sua entrevista com o ministro.

— Está-se construindo em Carraca um barco á custo dos donativos dos hespanhoes residentes no Mexico. Terá o typo de canhoneira torpedeira, com andamento de 18 milhas, 900 toneladas de deslocamento e chamar-se-ha *Nueva España*, que era a antiga denominação do Mexico.

A sua primeira viagem será a Vera Cruz, para saudar as bandeiras mexicana e hespanhola.

— Os carlistas celebraram com grande enthusiasmo e fervorosa devoção partidaria o 41.º anniversario natalicio da Pretendente.

Houve leitura de poesias, discursos do presidente do circulo tradicionalista, onde se celebrou a festa, o marquez de Cerraloi e remessa de telegrammas de felicitação para Veneza a D. Carlos de Bourbon.

— O pensamneto da colligação republicana exposto pelo jornal *La Republica*, encontrou o mais favoravel acolhimento, não só dos periodicos democraticos de Madrid, como dos das provincias, com duas excepções apenas, constituidas pela fracção do Sr. Castellar, que quer, e da do Sr. Ruiz Zorrilla, o qual pretende que, realisar-se tal colligação, seja para elle nomeado chefe o emigrado de Pariz, cousa impossivel, pois que elle só pode aspirar a fazer parte do directorio que se nomeia, para organisal-o primeiramente e para dirigil-o depois.

Estes trabalhos teem produzido o resultado de terem entrado n'um periodo de grande animação nos ultimos dias de Março, todos os grupos republicanos, cujos chefes prevêem grandes resultados de tal campanha, tanto para a colligação, como para o triumpho dos seus ideaes.

O Sr. Castellar trata de conseguir, (diz-se que de accordo com o Sr. Martos) que o projecto do suffragio universal, apresentado pelo governo, e aspiração constante sua, seja posto immediatamente em discussão.

Fazem-se grandes preparativos em Servilha para as funcções da Semana Santa e a famosa feira que se costúma celebrar depois. São já

com grande numero os forasteiros que teem chegado aquella cidade.

— As cortes suspenderam a 13 as suas sessões até ao dia 22.

— A rainha regente manifestou o desejo de assignar no dia 12 o maior numero de indultos concedidos na semana santa.

O ultimo conselho de ministros foi sem grande interesse.

O Sr. Sagasta fez o custumado discurso sobre a politica interna e externa, examinando-se depois as questões da actualidade.

— Leva grande cheia o rio Segura, temendo-se inundações em Murcia.

A corte irá a 22 para Aranjuez onde ficará até ao fim de Maio.

França

A partida de Boulanger para a Belgica effectuou-se tão secretamente que alguns dos seus partidarios negaram ainda no dia seguinte que elle se houvesse retirado e affirmavam com toda a convicção que estava em Paris.

O que é certo é que appareceu muita gente a offerecer-lhe refugios seguros para elle se occultar.

Boulanger, que chegou a Bruxellas, sob o mais rigoroso incognito, hospedou-se no Hotel Mangelle, dando o nome de Sr. *Bruno*. Acompanhava-o o conde Dillon.

Ninguem soube de sua chegada. No dia seguinte foi a Mons, onde teve uma conferencia com Rochefort.

A' tarde voltou a Bruxellas, onde o esperavam algumas sensaborias. Entre boulangistas, appareceram muitos individuos que não o eram, e que o apuparam.

A estada de Boulanger na Belgica tem alli causado má impressão receiando-se um conflicto com a França.

A Independance belge declara que o governo belga não pode consentir que o seu territorio se converta em centro de agitações politicas contra o governo da republica franceza.

Entretanto, a imprensa ministerial franceza carrega a fundo sobre o Sr. *Bruno* que é naturalmente o *sobriquet* com que Boulanger hade ser fixado na historia.

Os jornaes boulangistas invectivam por seu turno o governo com uma tal violencia que chegam a ser comicas.

Segundo affirmam os jornaes boulangistas, o general estará pouco tempo na Belgica, para evitar áquelle governo difficuldades diplomaticas.

Irá em seguida para a Inglaterra aguardando alli o triumpho que o espera nas proximas eleições.

Em quanto isto se passa, emquanto o Sr. Laguerre declarava por intermedio da *Presse* que o governo queria crucificar Boulanger, o novo procurador da republica, o Sr. Beaurepaire dispunha-se a proceder contra Boulanger, que é accusado de rebeldia.

Serão igualmente processados os individuos de alguma importancia no partido chamado nacional.

Na sessão do dia 4 de Abril foi apresentado na camara dos deputados o pedido do procurador geral para ser processado o general Boulanger, como incurso na infracção de varios artigos do codigo penal, por attentado contra o governo estabelecido.

Tal apresentação levantou uma verdadeira tempestade, da parte da direita da camara, distinguindo-se, pelas suas apostrophes violentas e insultantes, os Srs. Paulo de Cassagnac, bonapartista e Baudry de Asson, realista.

As interrupções e o barulho foram taes, que não foi possivel ouvir-se a leitura feita pelo presidente.

Apezar da opposição feroz da direita e dos boulangistas, a camara resolveu que immediatamente se reunissem as secções para nomearem a commissão, que devia dar parecer sobre o pedido do procurador geral.

As secções elegeram dez membros favoraveis á instauração do processo, e um só contrario, que foi o Sr. Paulo de Cassagnac.

A commissão reunio-se logo e resolveu que fosse autorisado o processo, e o seu parecer, apezar do debate, que a opposição da direita tornou violento, foi approvado por 353 votos contra 199.

Durante a discussão foram declarados incursos na censura regulamentar os Srs. Paulo de Cassagnac e Baudry-d'Asson, em razão das suas apostrophes insultuosas.

No mesmo dia as secções da camara elegeram a commissão que tem de examinar o projecto de lei votado pelo senado para regular a forma do processo que deve seguir esta assembléa, quando se constitua em alto tribunal de justiça, para julgar os attentados contra a segurança do estado e das instituições.

Os membros eleitos são todos favoraveis ao projecto, excepto um, o Sr. Le Roy.

A fuga ou antes, emigração do general Boulanger desconcertou bastante alguns dos seus mais importantes partidarios.

D'estes os Srs. Michelin, Thiebaud e Susini, despediram-se já do *comité* nacional, que é o centro politico do boulangismo.

No dia 8 o governo communicou ao senado o decreto em que esta assembléa é convocada, como alto tribunal de justiça, para julgar o general e seus cumplices, e em que é marcado o dia 12 para a primeira reunião, no palacio do Luxemburgo, séde ordinaria do senado.

O Sr. Leão Renault pedio para interpellar o governo a respeito dos motivos que teve para promulgar aquelle decreto.

De accordo com o presidente do conselho esta interpellação foi adiada por um mez.

O Sr Buffet, o conhecido vencedor da direita, propoz que o senado só se constituisse em alto tribunal depois de haver lei regulamentar da forma do processo. Esta proposição foi, porem, repellida pela questão prévia, como inconstitucional, por 172 votos contra 77.

Em resultado da votação da camara dos deputados, que autorisou a instauração do processo, foi immediatamente passado pelo tribunal competente o mandado de captura contra o general, com a declaração de que deverá ser preso logo que ponha pé no territorio francez.

Em vista da resolução da camara o general publicou um novo manifesto, em que diz ser victima dos seus inimigos politicos, que o querem sujeitar ao julgamento de uma jurisdicção de acaso. Affirma que, nos seus actos, praticados antes de ser ministro, e que são accusados no libello do procurador geral, são criminosos, nesse caso elle tem por cumplices os homens politicos que o chamaram ao ministerio. Protesta que tem apenas a legitima ambição de arrancar a republica das mãos que a aviltam, e que quer uma republica honrada, por meio de exercicio regular do suffragio universal.

Com quanto acceita pelos governamentaes, como extremo expediente politico, a constituição do senado como supremo tribunal de justiça, a medida não encontrou sympathias no espirito publico, que natural e espontaneamente reage contra o cerceamento dos proprios privilegios, e contra as medidas de excepção. No proprio senado a medida foi mal recebida, e varios senadores subiram á tribuna para protestar contra tal facto.

O senador Montesquieu Fosenzac declarou por escripto que recusa tomar assento no tribunal. Os monarchicos estão combinando se devem ou não comparecer quando a camara alta se constituir em tribunal. Cassagnac, escreveu uma carta aconselhando-lhes que tal não façam.

Os jornaes publicaram o texto da requisitoria do procurador geral da republica contra o senador Naquet, os deputados Laguerre, Turquet e Laissant, e contra os patriotas Deroulede, Richard e Gallian. Todos são accordes de acção hostil de natureza a expor o estado a uma declaração de guerra, de associação não autorisada e de sociedade vasta. O procurador geral faz a historia da *Liga dos Patriotas* desde o seu começo em 1882, fundada por um *comité* presidido por Henry Martin. Deroulede era por essa occasião um simples delegado. Os estatutos diziam que a associação tinha por fim obter a revisão do tratado de Francfort e a restituição da Alsacia e Lorena á França.

Até 1887 o governo tolerou a associação por que o seu fim patriotico tinha o applauso dos poderes publicos. Mas dessa época em diante, o Sr. Deroulede, que era já presidente, começou a fazer descrer a associação dos seus fins primitivos, infendando-se ao general Boulanger, organisando assaltos ás cervejarias allemãs e assuadas aos chefes do exercito, durante a revista de 14 de Julho e no mez de Dezembro quando o congresso se reunio em Versailles, tinha o Sr. Deroulede tudo organisado para se oppor ao voto da assembléa se acaso Ferry fosse eleito. Foi por essa mesma occasião que se deu a scisão da Liga.

Mas Deroulede, posto provisoriamente de lado, obtem de novo a presidencia e então a Liga transforma-se n'uma associação militante do boulangismo. A formula de adhesão nova de cada socio era uma especie de adhesão não a uma Liga patriotica, neutral na lucta dos partidos mas ao grupo militante do boulangismo.

A associação principiou a desenvolver-se na provincia e a crear *comités* locaes por toda parte. No mez de Agosto ultimo a Liga contava 49 *comités* e 128 delegações.

Em Paris a organisação da Liga era magnifica. A eleição do general Boulanger deve-se exclusivamente aos trabalhos da Liga dos Patriotas, que habituada já á disciplina passiva obedecia cegamente ás circulares de Deroulede.

Eram os *ligueurs* que afixaram as proclamações boulangistas e que iam de noite despedaçar os cartazes de Jacques. Eram elles que activaram o movimento revisionista e faziam guarda ás urnas.

Durante as reuniões havia mesmo *ligueurs mobiles* para fazer barulho nas que eram dadas em favor de Jacques, e applaudir as que eram dadas por Boulanger. Tudo estava organisado militarmente. Pediam-se reforços pelo telegrapho de bairro a bairro de Paris, quando uma reunião era tremida. De tudo isto a policia apprehendeu os documentos comparativos.

A Liga dos Patriotas transformada por fim n'um instrumento de insurreição O general Boulanger protegia-o com 3,000 francos por mez.

Foram apprehendidos documentos de um projecto de assalto á camara e ao Elyseu Emfim o processo foi curioso e esperava-se que o epilogo fosse além da condemnação dos réos, a prisão do general Boulanger.

No julgamento em policia correccional, dos deputados filiados na Liga dos Patriotas e de outros directores da mesma associação, os accusados fizeram protestos da sua fé republicana e de que só trabalhavam para fazer uma republica pura e immaculada, sem nenhuma das manchas que o parlamentarismo, lhe imprime. Não poderam, comtudo, negar alguns factos criminosos que a accusação lhes imputava e se diz terem sido provados pelos documentos que a investigação policial descobrio.

Concluio o primeiro capitulo da acão do governo francez contra a conspiração do boulangismo pela sentença do tribunal correccional, que condemnou os principaes directores da Liga dos Patriotas a 100 francos de multa cada um.

Não se póde dizer que a condemnação fosse muito severa. Recahio ella sobre a accusação de pertencerem os réos a uma sociedade não autorisada. Quanto á de fazerem parte de uma associação secreta, o tribunal deu-a como não provada, fundando-se em que a conversão da Liga ao seu novo aspecto de sociedade politica militante, com a organisação que foi agora posta em evidencia pela investigação policial, que ate foi varias vezes admittido ás reuniões da direcção, que se effectuaram em sitios francamente accessiveis, sobre esta segunda accusação, tambem o ministerio publico não havia insistido muito.

A insignificante pena a que o tribunal condemnou os membros da Liga Patriotica produzio máo effeito nas hostes ministeriaes, mas elevou no conceito publico a magistratura, sobre a qual o governo tinha lançado uma nodoa de suspeição demittindo o Sr. Bonchez por elle se negar e promover um processos de tendencias.

O *Temps*, governamental puro, aconselha o governo a que aproveite a licção que lhe deu o tribunal, e a que para o futuro renuncie a fazer accusações quando não tenha as mãos cheias de provas.

Entre os republicanos começa a manifestar-se uma grande reacção, se não contra as perseguições dos boulangistas, pelo menos contra os meios de que se tem lançado mão. Ate os proprios jornaes opportunistas começam a reconhecer que o boulangismo não tem perdido terreno, apesar das medidas violentas e perseguidoras empregadas contra elle.

Julga-se que é necessario apressar os debates parlamentares, pois que se as camaras se conservarem abertas mais e mais se complicará a situação.

Falla-se já, para evitar algumas dessas complicações, em sacrificar o Sr. Thérenet, ministro da justiça, e mandal-o passear.

Como tem applicação ao caso presente a phrase de Girardin :

« Assim como é prohibido fazer moeda falsa, assim devia ser prohibido fazer falsa legalidade.»

Foi das mais tempestuosas a sessão de 9 de Abril da camara dos deputados em que se discutio o projecto de lei que constitue o senado em supremo tribunal.

Acudio enorme multidão a presenciar a sessão e que os animos não estavam absolutamente tranquillos.

O Sr. Méline abrio a sessão no meio de um grande tumulto, e acto continuo passou-se á ordem do dia, entrando em discussão o projecto salvador da politica... opportunista.

O Sr. Delafone falla contra a urgencia e diz : Uma lei como esta deve ser maduramente estudada ! A maioria quer desembaraçar-se de um homem entregando-o aos seus maiores inimigos.

O Sr. Méline diz : O Sr. não tem o direito de injuriar o senado.

O orador faz pouco caso do que diz o presidente e continua, passando a defender as commissões mixtas do tempo do imperio, que procediam com mais equidade do que os tribunaes revolucionarios.

Esta defesa provoca um tumulto inaudito.

O Sr. Pichen – Isso é um ultraje !

O Sr. Méline—Ordem. E a campanha da presidencia badala como se tivesse a tocar o rebate.

O orador—As arbitrariedades de hoje justificam todas as iniquidades passadas. No meio de vozeria medonha de protestos, o orador termina pedindo á camara que rejeite o projecto para que o senado se veja obrigado a mandar Boulanger ante um tribunal ordinario, e assim se evite um ultraje á justiça.

Grandes protestos. A maioria berra que se dê a materia por discutida ; e os da direita vociferam que lhe querem usurpar o direito de discussão !

E a generalidade do projecto é votada no meio de uma algazarra infernal, passando-se á discussão dos artigos.

Entre outros que fallam na discussão dos artigos, nota-se o bispo de Orleans, o Sr. Frappel, que diz :

« Se Ney tivesse sido julgado por um conselho de guerra, por certo que este não teria condemnado o general que commandou a retirada de Moscow : e continua dizendo que duvida da imparcialidade do senado. »

O presidente prohibe aquelle scepticismo ao prelado de Orleans, mas elle insiste em manifestar que tem todo o direito em duvidar da imparcialidade daquella camara, porque o artigo da constituição que dá ao senado poder judicial está feito contra a camara dos deputados, e accrescentando : « Importa, pois que a camara não forge armas suicidas. » pede que se retire da discussão um artigo que vem abrir a era das proscripções.

E sem discussão, porque os governamentaes não discutem e dizem apenas duas ou tres palavras *pro forma*, é approvar o vergonhoso projecto com que acaba de manchar-se a republica franceza.

Antes de tomar conta do processo, o senado já fez saber que se collocará ao lado do governo contra o general.

Quem se collocará de lado da republica ?

Apesar da ausencia do general Boulanger, sempre se realisou o projectado banquete de Saint-Fargeau, a que assistiram umas mil pessoas. Correu animado, sendo lido por Naquet um discurso que o general lhe telephonara durante o dia, de Bruxellas.

Este discurso foi muitas vezes interrompido pelos applausos. No final, quando Naquet leu o nome do general, repetiram-se dez vezes os vivas a Boulanger.

Laguerre levantou-se, e com a sua ordinaria eloquencia fez uma saude a Paris, que acaba de ser deshonrado pelo ultimo voto da camara, mas que saberia tirar a desforra.

A multidão dispersou-se ao som de vivas á Liga dos Patriotas e seus membros e dos gritos de troça ao ministerio.

Os trabalhos da exposição continuam brilhantemente. Mais de 12.000 trabalhadores e operarios se acham neste momento empregados a dar a ultima demão nas galerias vastissimas do Campo de Marte e Esplanada dos Invalidos.

No Trocadero deve realisar-se uma importantissima exposição da arte religiosa em França, a exhibição de todas as riquezas das cathedraes e das abbadias da França. Só o bispo d'Angers, o deputado orleanista Frappel é que não adherio, por mesquinho espirito de partido, ao convite do commissario do governo.

Os estudantes de Paris dispõem-se para receber com grandes demonstrações de sympathia os estudantes italianos e os das outras nacionalidades que visitarem a exposição universal, retribuindo assim o acolhimento que receberam em Bolonha.

Succumbio o illustre sabio Chevreul com 103 annos de idade

Ha poucas semanas fallecera-lhe um filho de sessenta e tantos annos.

Não se lhe tendo podido occultar aquella perda, aggravaram-se-lhe os achaques da velhice e morreu tambem.

A camara dos deputados votou hoje, por unanimidade, o credito de 10.000 francos para o funeral do sabio chimico Chevreul.

Belgica

O correspondente do *Temps* em Bruxellas teve uma entrevista com o principe da Casaman Chimay, ministro dos negocios estrangeiros da Belgica.

« O governo Belga disse-lhe este – tem dous deveres a cumprir n'este momento : o de protecção ao seu hospede, e o das boas relações internacionaes com a nossa visinha. Até que ponto estes dous sentimentos possam conciliar-se na situação actual, é impossivel precisal-o por emquanto. Comtudo, numerosos precedentes permittem provel-o ; basta para isso recordar a historia da residencia de tantos refugiados conhecidos na Belgica, do conde de Chambord, dos Bonapartes, do duque de Aumale, dos proscriptos da communa, etc. Até agora a attitude do general Boulanger tem sido correcta. Talvez elle tivesse procedido melhor, se se abstivesse de publicar os seus manifestos ; mas, emfim, o primeiro era uma resposta dada a outro dos seus adversarios, que considerava como um principio de perseguição. Comtudo, convém que o novo refugiado esteja persuadido de que a sua attitude não deve dar logar a nenhuma perturbação, a nenhum queixa fundamentada do governo francez, com o qual temos boas relações, que pretendemos manter. »

A Independancia Belga, de 7, diz que o general Boulanger foi visitar o principe Victor Napoleão, com o qual teve uma longa conferencia.

O principe veio desmentir a noticia da *Independencia*, mas este jornal, apezar da asserção do principe, continúa a affirmar a existencia das visitas.

Os centros officiosos belgas insistem em que o governo tem a resolução de autorisar a permanencia no reino ao general Boulanger, caso este não offenda as leis, ou que o governo francez não exija a sua expulsão ; então o conselho de ministros examinaria se tal expulsão devia ou não ser determinada.

O secretario do ministro dos negocios estrangeiros, na visita que fez ao general, exhortou-o a que não dê nenhum pretexto a qualquer reclamação do governo francez.

Receiam-se grandes desastres financeiros na praça de Anvers por causa da consideravel baixa nos preços de trigo nos Estados Unidos. Já alli se suicidou o Sr. Vander Taelen, chefe de uma casa importante e homem muito estimado. Tendo jogado na alta e baixa arruinou o completamente.

Suissa

Na Suissa o chefe do departamento militar informou o conselho federal de que, segundo as propostas da commissão das justificações, será necessario um credito supplementar de 600 mil francos para novos trabalhos de fortificações no Saint-Gothard.

O correspondente em Berne de um importante jornal inglez, telegrapha-lhe, informando o de que o representante da França naquella cidade tivera uma longa conferencia com os membros do conselho federal suisso, os quaes não estão resolvidos a permittir que Boulanger fixe residencia no territorio helvetico.

Parece mesmo que, caso as circumstancias os forcem a isso emprazarão a que se retire.

Os motins ultimamente havidos em um departamento suisso deram lugar á mobilisação do regimento 23 e do batalhão 68 em Zurich.

O dia fixado para mobilisação foi o de 8 de Março ; n'este mesmo dia o batalhão recebeu a bandeira e prestou juramento na presença do conselheiro de estado director militar cantonal embarcando a 9 para deixar duas companhias em outros pontos.

Se a mobilisação foi perfeita e nada deixou a desejar, já não succedeu o mesmo ao serviço de embarque, no comboio, que foi pessimo, devido a sua direcção.

Italia

Confirma-se a noticia da morte do *negus* João da Abyssinia, ferido mortalmente no combate contra os seus visinhos arabes do sultão.

Depois de varios revezes soffridos e de um longo periodo de amarga incerteza, os italianos veem finalmente perante si a perspectiva de um melhor futuro para sua tentativa de estabelecimento na margem do mar Vermelho.

A morte do *negus* offerece-lhes probabilidades muito favoraveis.

Não é só por Massauah que a Italia póde abrir caminhando para a sua expansão pela margem occidental d'aquelle mar.

O Sr. Crispi, n'um dos seus ultimos discursos mostrando se partidario de uma politica expectante, não excluio a possibilidade de se aproveitarem melhores circumstancias futuras.

O general Baldissera mostrou-se sempre inclinado á occupação de Heren e das eminencias mais elevadas da Asmara, que, pelo menos teriam a vantagem de ser um *sanato rium* para as tropas maltratadas pelo rigor da chuva.

Agora consta que Asmara foi inteiramente evacuada pelas forças abyssinias, e quasi toda a região do Tigré occupada pelos italianos.

Está occupando vivamente as attenções a situação que da morte do *negus* da Ayssinia resultará para a Italia nas margens do mar Vermelho.

Parece que a Abyssinia, entregue agora ás ambições de visinhos audazes e aventureiros, deve considerar-se em estado de plena dissolução. Tal circumstancia é de molde para permittir que a Italia firme a sua posição em Massouah, e a alargue pelo territorio visinho. Estará, porém, resolvido a fazel-o o governo italiano ?

O Sr. Crispi, por si, não hesitaria em aproveitar a boa feição que inesperadamente apresentaram as circumstancias, mas tem que pensar na attitude do parlamento, que deixou de ver com bons olhos a politica colonial, e ao qual repugnou sobremaneira todos os augmentos de despeza. Não ha ainda muito que um plano de accrescentamentos tributarios provocou taes difficuldades parlamentaes, que produzio uma crise ministerial.

O ministerio vê-se, pois em embaraços. Para aproveitar as boas circumstancias que se lhe deparam agora para o estabelecimento do dominio colonial, vê ante si as difficuldades parlamentares que acabamos de apontar. Se se vir na impossibilidade de tirar dellas o conveniente partido, é provavel que outra occasião se não proporcione tão bôa, porque, se o imperio da Abyssinia se reconstituir, e se não ficar sob o protectorado italiano, será um inimigo, e um inimigo poderoso, porque os estados constituintes ou reconstituidos por uma revolução são de ordinario muito para temer-se.

No senado alludio-se ha dias ao caso. O Sr. Crispi disse apenas a tal respeito o sufficiente para fazer comprehender a hesitação do seu espirito. Se elle podesse proceder por si, e livre de todas as peias parlamentares, não hesitaria e a Abyssinia estaria dentro de um mez, submettida ao protectorado italiano. A colonia de Massouah, que isolada não tem importancia nem razão de ser, ficaria sendo o centro de um verdadeiro imperio : mas o ministerio receia, não só do parlamento, mas tambem da opinião publica, que lhe censuram a tendencia para uma politica aventurosa.

Affirma-se que a Italia vai enviar mais dous regimentos para Massouah ; o ministro d aguerra declarou no conselho celebrado a 7 de Abril que eram precisos 20 milhões de liras para uma expedição importante á Abyssinia, mas o conselho decidio gastar sómente 6 milhões para occupar e fortificar Heren e Asmara.

Um dos mais importantes agentes de fundos de Genova, o Sr. Cougnard, tendo soffrido perdas enormes em resultado da baixa dos titulos do syndicato de cobre e do *Comptoir d'Escompte* poz termo á existencia, disparando contra a cabeça a sua espingarda de caça.

Diz-se que o seu passivo é enorme.

Realisou-se ha dias em Italia uma eleição legislativa supplementar, cujo resultado tem alta significação politica.

Foi eleito por Bari, cidade importante do antigo reino de Napoles com uma maioria de cerca de 3:000 votos o Sr. Renato Matteo Imbriani, que é desde ha alguns annos o porta estandarte do *irredentismo*, termo que por elle proprio oi creado.

A sua eleição deve considerar-se como um protesto contra a politica da triplice alliança e é tanto mais digno de notar se quanto é certa que a provincia de Bari está muito longe de seguir a politica radical, a que pertence o eleito. A população alli é geralmente conservadora, e ha até entre ella bastantes clericaes. O resultado do escrutinio foi, pois meramente um protesto de occasião contra a politica geral do governo, cujos resultados visiveis são os embaraços economicos e financeiros que estão affligindo o paiz, politica cujos dous factores principaes são a alliança com a Allemanha e com a Austria e a má vontade manifestada para com a França.

Deve suppor-se que dos 7:000 ou 8:000 eleitores que votaram no Sr. Imbriani apenas uns 1:000 serão partidarios da sua politica radical e irredentista. Os representantes aproveitaram apenas o ensejo para se pronunciarem contra a politica do governo.

O resultado desta eleição daria muito que pensar ao ministerio, antes que este se decidisse, porventura, a dissolver a camara dos deputados.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 15 de Abril de 1889

Dizia-lhe na minha ultima que o addiamento de dous mezes terminava a 2 do corrente, foi um lapso ; as côrtes reabriram-se a 5.

O plano de ataque da opposição, que ainda ingenuamente cuida que as situações se derribam a *golpes de rhetorica*, foi combater o gabinete por meio de uma interpellação, sobre o caso do pagamento dos 449 contos de réis (fortes) aos representantes dos antigos caixas do tabaco e sabão, divida reputada *mansa*, e que andava esperando as *medidas geraes* desde o restabelecimento do regimen constitucional, isto é, desde 1833 ! . .

Antes de lhes dar ideia, embora succinta, d'esta campanha parlamentar, cumpre dizer-se que o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, começou por apresentar, nas duas casas do parlamento, os dous ministros novos, Sr. Eduardo José Coelho, (obras publicas) e Frederico Ressano Garcia (marinha e ultramar) explicando a modificação do gabinete, ou recomposição, que determinou a sahida dos Srs. Emygdio Navarro e Marianno de Carvalho ; quanto ao primeiro deu a entender o chefe politico da situação que a necessidade de antemporisar com as exigencias da questão vinicula foi a verdadeira causa de ter elle abandonado o gabinete, o que facilmente se acreditou, pois quaesquer modificações no primitivo contracto da companhia vinicola do norte eram incompativeis com a sua presença no governo.

Quanto ao Sr. Marianno de Carvalho, attribuio-a o Sr. José Luciano de Castro á questão das seilagens (garantia fiscal regulamentada por oquelle estadista contra as audacias do contrabando) e que tendo-se levantado attrictos numerosos, o Sr. M. de Carvalho preferira deixar de fazer parte do ministerio para não crear difficuldades ao governo.

Esta causa, embora a maioria a recebesse pelo seu valor ostensivo e com fé impheita, não teve a mesma sorte na opinião publica.

Escusado é dizer que na reunião intima da maioria foram essas as mesmas razões que se apresentaram, declarando os dois ministros demissionarios que continuariam a apoiar a situação com todas as suas forças e recursos.

Effectivamente os ministros demissionarios, homens publicos de grande iniciativa, enorme talento muita pratica dos negocios, grande prestigio oratorio, tenacissimos no trabalho, e vigorosos, violentos mesmo, quando o julgam opportuno ou indispensavel nas paginas jornalisticas, eram a alma da situação progressista e ficarão sendo valiosissimos auxiliares d'ella na camara como *leaders*, e na imprensa, onde dispõem de jornaes de combate :

O *Diario Popular*, em cuja cabeça logo no 1º deste mez vem o nome do Sr. Marianno de Carvalho como director politico e as *Novidades* (de Lisboa) e o *Jornal da Manhã*, do Porto) de que é proprietario e director politico o Sr. E Navarro.

Quanto á questao magna, a do pagamento dos 44 contos reputado illegal pela opposição, e por muita gente boa que desconfia de tudo e em cujo espirito onetiuloso tem feito impressão a polemica sustentada na imprensa dos de algumas semanas, começou o ataque na camara dos deputados por uma interpellação do Sr. Lopo Vaz, um dos *leaders* da maioria regeneradora.

O discurso do Sr. Lopo Vaz foi cortez, moderado, cheio de argumentação de bom quilate, despido de facciosismo.

E' preciso advertir que dous dias antes, o Sr Vicente Monteiro, que tem sido um dos mais considerados sustentaculos da situação progressista, e que era o relator do projecto de autorisação dos 7:200 contos para indemnisação das fabricas de trabaco expropriados pelo estabelecimento da *regie* e *outras despezas legaes*, publicou em todos os jornaes de Lisboa o officio que enviou ao presidente da camara dos deputados, no qual pedia á camara lhe concedesse a renuncia da sua cadeira de deputado, e declarava ao mesmo tempo que se exonerara do lugar para que fôra nomeado no conselho fiscal da *regie*.

O mais curioso, porem, é que o Sr. Vicente Monteiro, que sempre merecêu inteira confiança do governo actual, que recebera dos homens que estão no poder as mais significativas provas de apreço e consideração individual e politica, tendo sido nomeado successivamente para diversos lugares da mais alta importancia no funccionalismo, explicava na referida carta o desaccordo que existia entre elle e o governo sobre certos actos governativos e nomeadamente sobre o pagamento da indemnisação aos concessionarios (caixas) do antigo monopolio do tabaco, isto é, aos seus representantes, entre os quaes se encontram parentes ou *adherentes* seus, indemnisação que elle considera como expressamente contraria á lei que institue a *regie* e não comprehendida no texto das suas disposições, declarando solemnemente que na commissão de fazenda da camara dos deputados nunca se tratara de semelhante indemnisação, que é a dos 449 contos.

Pode-se bem calcular que esta carta foi como uma bomba que estourasse nas regiões progressistas, a começar pelo gabinete.

Uma folha regeneradora tirou muitos milhares de exemplares daquella carta, supplemento, fazendo a distribuir por toda parte, gratuitamente.

A publicidade foi espantosa. Os commentarios da imprensa da opposição acerbos, violentissimos. A imprensa propressista commentou-a tambem.

Representava-se o signatario della como dominado por grande panico e cobardia moral, querendo *fazer honestidade á custa alheia* desde que o apavorara a perspectiva de ser envolvido o seu nome na diffamação com que os adversarios do governo andavam já hostilisando o ministerio por causa da supposta tramoia dos 449 contos.

Uma da das folhas que apoia o governo, As *Novidades*, fez sentir a *ingratidão* do Sr. Vicente Monteiro, comparando o seu procedimento ao de um sicario que *apunhalasse pelas costas* os seus amigos, aquelles que sempre lhe tinham manifestado mais affecto, que o hauiam accumulado de favores e provas de confiança, etc.

Os artigos furibundos vinham ás series, fez se sentimentalismo em bardo, sobre esta corda, votou-se o nome de Vicente Monteiro ás gemonicas, nos arraiaes progressistas, emquanto a opposição se lavava em agua de rosas por lhe ter cahido do céo, aos trambulhões uma arma de combate das mais preciosos, fornecida por um progressista da gemma, pelo proprio relator da commissão de fazenda.

Um achado !

Um gaudio malevolo, como não imaginam, um thema inexgotavel para a guerra de insinuações com que o nome do Sr. Marianno de Carvalho, ex-ministro da fazenda estava sendo malsinado, antes e depois da sua exoneração.

Logo no principio do discurso do Sr. Lopo Vaz se fez allusão áquella carta, ou officio em termos todavia dos mais convenientes, ao que o presidente do conselho replicou ter em seu poder outra carta mas particular do Sr. Vicente Monteiro que apresentaria á camara, logo que obtivesse autorisação daquelle cavalheiro para a publicar a carta em que se desmentiam asserções das mais graves que se liam no officio dirigido á presidencia da camara pelo mesmo senhor.

A carta no dia seguinte, em que o Sr. Lopo Vaz terminou o seu discurso, *um discurso ministro*, realmente foi apresentada pelo Sr. José Luciano, a quem fôra muito estranhado na vespera, que alludisse a ella sem a trazer comsigo.

Ficou resolvido que ambos os documentos officio e carta, apparecessem no *Diario do Governo*, e que a carta intima fosse publicados na sua integra.

Os commentarios da opposição a esta segunda carta, a que se deu tambem uma publicidade enorme, fazem ver que ella bem longe de desmentir o que o seu autor dizia no officio vem, pelo contrario confirmar as suas affirmações.

Não cabe nas dimensões d'uma resenha a transcripção desses documentos, nem para ahi deverão ter grande interesse as hesitações de espirito do Sr. Vicente Monteiro, nem as suas expansões intimas feitas ao Sr. José Luciano em uma simples missiva não destinada a ser impressa nem discutida no parlamento.

A opinião quasi geral é que o governo ainda ficou mais eaterrado com a apparição da segunda carta, por mais que o Sr. José Luciano e toda a sua imprensa se tenham esforçado por apresental-a como desmentido da primeira.

Ao Sr. Lopo Vaz respondeu o Sr. José Luciano, ficando com a palavra para o dia seguinte.

As galerias, muito povoadas dos gulosos de escandalos, no primeiro dia da interpellação do Sr. Lopo Vaz, estavam mais rareadas no segundo, e ainda menos repleta quando fallou o presidente do conselho.

Estes dous oradores, a quem foi prestada a maior attenção, sendo ouvidos ambos com todo o silencio pela camara, póde se dizer que esgotaram o assumpto.

Tudo o mais, dahi em diante deixava de offerecer supremo interesse.

Seguio-lhe o Sr. Franco Castello Branco por parte da minoria, que foi violento, como de costume, invectivando o governo sem dó nem piedade.

Em seguida coube a palavra ao Sr. Marianno de Carvalho.

E' tal a fluidez oratorica, mas não imaginosa, deste estadista, são tão cerrados os seus raciocinios, tão claras as suas demonstrações, que o seu discurso causou profunda impressão pela sua serenidade tanto nos seus amigos politicos, como entre os seus adversarios, que lhe prestaram a mais correcta attenção emquanto fallou.

Hoje o Sr. Marianno de Carvalho deve concluir o seu discurso.

Responder-lhe-ha o Sr. Pinheiro Chagas.

Já veem os meus amigos que é uma batalha campal.

Na imprensa opposicionista chama-se ao pagamento dos 449 contos uma *tripotage*, traimoia, ou cousa que o valha.

O grande argumento dos defensores d'quella indemnisação é que o Sr. Antonio de Serpa, presidente do Tribunal de Contas, poz o *visto* na respectiva ordem de pagamento quando aliás na legislação em vigor que regula a contabilidade publica tinha todo o direito a recusal-o se tal pagamento lhe parecesse illegal.

Ora, como é que se explica esta dualidade na circumspecta pessoa do Sr. conselheiro Antonio de Serpa ?

Como chefe do partido regenerador, como director politico de uma folha da opposição, autorisa as investidas bravas contra os ministros que pagaram aquelle credito antigo dos representantes do monopolio do tabaco, e do sabão ; como presidente do Tribunal de Contas, estreando-se no exercicio de suas funcções supremas, não duvida pôr o visto na ordem de pagamento quer dizer, acha-o legalissimo, apezar de não ter sido ouvido o procurador geral da corôa e fazenda, porque o governo quiz mostrar com isso que não tinha a menor duvida sobre a legalidade desse acto.

Este argumento faz impressão tambem e não pouca no publico imparcial... se é que ainda existe no publico a imparcialidade.

Agora, perguntar-me-hão, talvez :—cahirá o ministerio em resultado destes debates ?

Eu sei !...

Em regra os ministerios não cahem, pelo menos aqui, a *golpes de rhetorica*, e repito a expressão.

Cahem quando menos se espera, por incompatibilidades intestinas, por divergencias que de um momento para o outro se manifestam no seio dos gabinetes.

Depois, a maioria lá está firme no seu posto.

O que uns entendem que foi uma reverendissima *falcatrua*, outros estão convencidos que foi um acto dictatoriado pela mais inconcussa legalidade.

Os que julgam immaculados os ministros que ficaram e os que sahiam, votam a carga cerrada e têm a superioridade namerica.

Os outros, que deitaram e estão deitando os bofes pela bocca fóra para provar o contrario, são a minoria.

Os desatinos cessaram, por ora, e portanto isto ha de ter o termo que teve a celebre questão dos *bons* Hersent, que já ninguem della se occupava a fallar.

A maioria absolveu, os tribunaes arrastaram o assumpto para ao cabo de anno e meio quasi, declararem que ninguem devia ser pronunciado, o processo cancellou-se, e tudo acabou em santa paz, como nos antigos romances de Mme. Radediffe.

Tempestades em copos d'agua e nada mais

As questões agrarias e vinicolas e que são mais para temer para os ministeriaes.

— Esquecia me dizer-lhes que a maioria votou uma proposta do Sr. Navarro, e em virtude da qual foi recusada a renuncia pedida pelo Sr. Vicente Monteiro do seu lugar de deputado.

Pelo dizer das folhas progressistas, este partido quer que o Sr. Vicente Monteiro vá a camara para explicar de viva voz as declarações que fez nas suas cartas.

Essa sessão, se o Sr. Vicente Monteiro cahir em se dar em espectaculo como victima das aggressões dos seus ex-amigos, é que deve ser das mais curiosas !...

Os jornaes republicanos e regeneradores andaram toda a semana a annunciarem meeting para hontem (domingo de Ramos) na quinta ou Retiro da Torrinha, ao norte da avenida da Liberdade.

Apezar da chuva e lamaçal chegaram a reunir se alli umas 2,500 pessoas, que os promotores do comicio se compraziam em calcular em 10,000.

Presidio o Sr. José Elias Garcia, (vereador municipal, deputado as cortes, coronel de engenheiros, lente da Escola do Exercito, principal redactor da *Democracia Portugueza*, um dos membros mais salientes da directoria do partido republicano, e grão-mestre da maçonaria) sendo acclamado, por proposta ao Sr. Dr. Sebastião de Magalhães Lima, redactor em chefe do *Seculo*, vereador municipal e membro do directorio republicano.

O presidente propoz para secretarios os Srs. Magalhães Lima e Consiglieri Pedroso, (deputado ás cortes, ex-vereador da municipalidade de Lisboa, lente do Curso Superior de Lettras, director politico dos *Debates* e membro do directorio republicano.).

O publico protestou, porque desejava que todos os matizes do partido republicano estivessem representados na mesa.

Por este motivo foi convidado o Sr. Manoel Luiz de Figueiredo, socialista, e outros individuos a servirem de secretarios.

No estrado da mesa presidencial estavam alguns deputados regeneradores.

Aberta a sessão fallou com grande *verve* o Sr. Magalhães Lima, que é um rapaz sympathico loiro e amabilissimo cá fóra, mas furibundo como orador de *meetings*.

Referia-se aos excessivos dispendios das festas do casamento do principe real, á questão dos tabacos, á questão vinicula, a não concorrer o governo officialmente á exposição universal de Paris, ás empresas mineiras de Moçambique, dos populares que em tempo o governo metteu a bordo do *Africa* hostilisando tambem a opposição parlamentar por sua falta de seriedade, alludindo a violencia de linguagem que se emprega no parlamento, e dando tambem um *sabonete* ao povo «por não ter deitado ainda o governo abaixo» concluiu por apresentar uma representação para ser levada ás cortes contra os actos do governo, e ao mesmo tempo contra a opposição.

Seguiu-se-lhe o Sr. Consiglieri Pedroso que fez a historia do comicio de Aveiro. Houve apartes da multidão, palmas, diterios e turvaram-se os ares.

Orou logo depois o conhecido Agostinho da Silva, que julgo ser operario e gosa de credito como orador popular.

O seu discurso humouristico não só prendeu a attenção do auditorio, mas teve-o em constante hilaridade com as suas satyras e conceitos muito a proposito.

Pode-se dizer que a sua verbosidade jocosa indemnisou os circemstantes do encommodo que tiveram em lá ir.

Fallou tambem o Sr. Dr. Manoel de Arriga, advogado e membro, segundo creio do directorio republicano.

Fez um daquelles floreados discursos que costuma proferir nestas occasiões. Foi correcto sem offender ninguem.

Elogiava o povo pelas manifestações de vitalidade que dava reunindo-se em comicios, terminando por esta sensata reflexão :

« Mas agora, faremos bem em auxiliar a opposição para derrubar o governo ? Não sei. Mas oxalá que os que vierem depois, se não riam de nós !»

Orou em seguida um socialista chamado Figueirêdo, que em todos os *meetings* diz furiosas diatribes contra o capital.

Neste ponto do discurso do Sr. Figueirêdo, desabou uma pancada d'agua tremenda, que poz quasi tudo em debandada.

Não chegaram a fallar os deputados regeneradores, que lá estavam e mesmo se o fizessem, talvez houvesse *chinfrim* e escandalo por parte dos socialistas e republicanos, que já tinham alludido aos murros nas carteiras da camara, as mesas quebradas, a falta de seriedade das opposições parlamentares etc

Os regeneradores, diga se a verdade, foram alli tão maltratados como o governo, e a opinião do *meeting* foi que «tão bons são uns como outros.»

Moralidade : os republicanos empalmam todos os *meetings* que se tentarem fazer em Lisbôa, e desta vez, confessem os regeneradores que apenas lhes serviram de trombetas e comparsas.

No *Diario do Governo* de ante hontem foi publicada uma portaria prohibindo os espectaculos publicos de hypnotismo e de suggestão. O governo funda-se no parecer do conselho geral de hygiene e no procedimento semelhante que têm tido sobre este assumpto os governos de outras nações das mais adiantadas.

— Celebrou-se no dia 4 no Palacio de Crystal, do Porto, a sessão solemne dedicada á memoria Infante D. Henrique.

Discursaram os Srs. Dr. Paulo Marcellino, Joaquim Gonçalves e Antonio Candido.

Leu se uma memoria do Sr. Dr. Alberto Sampaio. Recitaram-se poesias dos Srs. Luiz de Magalhães, (filho do grande tribuno José Estevão) e Manoel Duarte de Almeida.

O presidente da camara declarou que a municipalidade se associava á homenagem do monumento ao infante.

Era uma divida que o Porto pagaria.

O monumento estará concluido, no proximo centenario, em 1894, em frente da barra. A' solemnidade assistiram as autoridades, os representantes dos diversos jornaes do paiz e grande numero de senhoras.

O discurso de Antonio Candido, de que encontrarão um trecho no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, é um primor, tanto pela elevação dos pensamentos, como pela correcção da forma.

A' 8 fechou-se o theatro de S. Carlos. Hontem, no salão da «Trindade» houve a primeira audição da «Floria», opera ainda não ouvida, do nosso compatriota Adolpho Sauvinet.

Para este fim tiveram os amigos deste cavalheiro de quetisar-se para escripturar expressamente alguns artistas estrangeiros para cantarem duas vezes esta opera, com o caracter de concerto.

Não assisti, mas dizem-me que maravilhou pelas muitas bellezas que encerra o *spartito*. Haverá ainda outra recita.

Em S. Carlos agradou enormemente o *Othelo* de Verdi. Pena foi que pozessem em scena esta opera nas ultimas semanas da época lyrica.

— Na festa artistica do actor Brazão foi á scena em D. Maria II a *Estatua* do Sr. Lopes de Mendonça, laureado autor do *Duque de Vizeu*. Este drama é tambem em verso, está posto em scena com riqueza, agradou tanto ou mais que o *Duque de Vizeu*, e foi muito bem desempenhado.

Está em Lisboa madamoiselle Emma Otero, que no ultimo concurso de belleza, que houve em Nice, obteve o primeiro premio. E' um portente de formosura, e possue uma bella voz. Fez ha pouco 20 annos. Esta noite cantará nos intervallos da zarzuella que trabalha agora no theatro da Avenida. Deve attrahir enormissima enchente.

Sabbado e domingo houve corridas de cavallos no hippodromo de Belem. De Hespanha vieram alguns fidalgos do *sport* expressamente para assistir a estas funcções hyppicas.

— A 12, á noite, partio no *Sud-express* a princeza Helena d'Orleans, com a dama franceza que tinha vindo aqui a Lisboa com seu marido, o Marquez de Lasteyrie para a acompanhar. A princeza vai directamente a Pariz, seguindo hoje para Londres e devendo chegar nessa tarde a *Sheen-house*, residencia de seus pais os condes de Pariz.

No mesmo dia deve tambem alli chegar, de volta da sua estada no Oriente, o Duque d'Orleans. Seu cunhado, o principe real D. Carlos, com dous camaristas foi até á fronteira (Torre das Vargens) acompanhar a princeza. S. A. a princeza D. Amelia não póde sahir do paço de Belem por se achar levemente incommodada. Disse que está novamente no seu estado interessante. Muitas pessoas da côrte foram á gare despedir-se da princeza Helena.

— Está já publicado o decreto nomeando governador geral da India o Sr. conselheiro Vasco Guedes de Carvalho Menezes, antigo governador geral da provincia de Cabo Verde e de Angola, general de brigada, 2º commandante da 1ª divisão militar.

— Receberam-se boas noticias da expedição Cardoso ao Nyassa, que tantos cuidados inspirava em Março. O governo deu conta á Camara dos Deputados das noticias recebidas, fallando congratulatoriamente um dos mais considerados membros da opposição e lançando-se na acta registro do facto.

Eis em que ellas consistem :

Os telegrammas recebidos pelo governo ácerca da expedição dirigida por Antonio Maria Cardoso são dous. Um directo do explorador, transmittido de Lourenço Marques, outro de Moçambique, firmado pelo governador. No primeiro, Cardoso declara ter haver avassallado nove regulos, junto ás margens do Nyassa, e esperar para breve a vassallagem de outros mais importantes. Indica o nome delles e a latitude em que demoram, e Cardoso agradecia as providencias tomadas pelo governo, declarando não carecer de soccorro. Esteve no Marral em casa de Romão de Jesus Maria. No Nyassa, á frente da missão ficára o tenente Leal.

O socego era completo. Cardoso pedia que o substituissem, para vir a Lisboa conferenciar com o governo e restabelecer a saúde. Aguardava, porém, a chegada do substituto e as ordens do governo.

O telegramma do secretario geral Almeida, hoje servindo de governador, communica acharse Cardoso em Quelimane, haver dispensado a expedição de Geraldes e reputar desnecessaria a de Serpa Pinto. O Sr. Almeida accrescenta que vai mandar uma embaixada ao regulo Mataca, o mais poderoso entre o Nyassa e Cabo Delgado.

Já anteriormente a estes dous telegrammas constára ao governo por um outro de Augusto Cardoso, expedido de Quelimane, que Antonio Maria Cardoso dispensára, mandando-os para Inhambane, os 350 landines, cuja presença no Nyassa officialmente declarára ser altamente prejudicial. Tudo alli conseguira pelos meios da persuasão, reputava, pois, inconveniente o emprego da força.

Prova este facto qual é o prestigio do nome portuguez naquellas regiões.

Ao governo cumpre persistir no caminho encetado. A obra de Cardoso carece ser consolidada e ampliada. Sel-o-ha, sem duvida, por elle proprio e por Serpa Pinto e Augusto Cardoso. A missão de Serpa Pinto não se limitava a ir em auxilio de Cardoso, auxilio que felizmente não foi necessario.

Outra incumbencia e importantissima lhe está confiada. E' de esperar que se desempenhará della com o mesmo brio e patriotismo com que sempre tem procedido. Na minha do 1º deste mez referi-me ao emprehendimento de que, extra-officialmente constava ter sido commettido a Serpa Pinto.

Cada vez é mais preciso que Portugal se imponha pela sua influencia e prestigio nas regiões do sertão africano.

— Ha dias, na reunião da assembléa geral da Companhia de Credito Predial Portuguez, foram votadas as conclusões do relatorio do conselho

de administração, sendo eleitos: presidente da assembléa geral o Sr. Conde de Valença, vice-presidente o Sr. Visconde de Valmor, secretarios o Sr. Joaquim Moreira Marques e João Henrique Ulrich; para o conselho de administração, vogal effectivo, o Sr. conselheiro José de Saude Magalhães Mexia Salema, e vogaes supplentes os Srs. Joaquim Moreira Marques, João Henrique Ulrich e Carlos Ferreira dos Santos Silva; para o conselho fiscal, vogal effectivo o Sr. Visconde da Arriaga e vogal supplente o Sr. Mem Rodrigues de Vasconcellos.

— Não podendo o *Comptoir d'Escompte* continuar a cumprir o seu contracto com o governo portuguez, que expirava em 30 de Junho, assim o fizeram saber os seus liquidatarios provisorios ao governo portuguez. Por este motivo entrou ha dias em vigor o contracto novo com o *Credit Lyonnais* e o *Credit Industriel*, que só devia começar a executar-se em 1 de Julho.

O coupon das obrigações portuguezas começou já a ser pago em Pariz pelo *Credit Lyonnais, Credit Industriel, Societé Générale* e casa Ephrass & C.

— No dia 8 deste mez passou pelo tunnel da via urbana, desde a estação da Rabicha ao Rocio, o primeiro comboio, gastando no percurso 29 minutos. Quando a linha estiver definitivamente assentada, gastará 10 midutos. Fazia dous annos que se se tinha decretado a autorisação para a perfuração do grandioso tunnel. Não houve o mais leve accidente, nem se realisaram os tristes agouros que se faziam. Vinham nas carruagens os directores, empreiteiros, pessoal superior da companhia dos caminhos de ferro portuguezes e convidados. Muitas girandolas e salvas de morteiros aturdiram os ares quando o comboio chegou ao Rocio. Os jornalistas ficaram muito despeitados contra os empreiteiros porque vieram em carros de trabalho, improvisados em vehiculos.

— Ultimamente foi apresentada em côrtes uma proposta de lei do ministro da guerra (general Castro) regulando as promoções dos officiaes das diversas armas do exercito.

Outra, reduzindo o quadro da arma de engenharia, e finalmente uma terceira proposta determinando varias disposições com referencia aos officiaes daquella arma.

Vejo-me obrigado a concluir esta, que já vai enorme. Em seguida encontrarão, como appenso, o extracto das audiencias do julgamento do Sr. Visconde de Wildich, ex-consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, e do Sr. Brandão de Castro, ex-thesoureiro do mesmo consulado. Ambos foram absolvidos.

L.

De domingo a domingo

No dia 23 teve lugar nos luxuosos salões do club Carlos Gomes o concerto vocal e instrumental annunciado como despedida do artista Giovani Scolari.

Deliciosamente impressionado por haver gozado, durante algumas horas, dos dulcissimos effluvios de uma voz harmoniosa e sythonica, que imprimia-me n'alma uma serie de suaves sensações, e que arrancava do fundo do peito as mais sinceras saudações, eu fui muito prevenido á festa do distincto Sr. Scolari.

Com tudo a impressão foi favorabilissima...

Reproduzir as emoções, que experimentei, seria um trabalho enorme.

A musica, tal como a comprehendemos hoje, é a arte do prazer e das sensações agradaveis, é verdade, mas é sobretudo um poderoso meio de expressão.

E tanto isso é exacto que Berlioz perguntava a Alphonse Adam (musico que só procurava agradar): Pensaes que se ouve a musica só por prazer?

Ella tem por fim não só destrahir *agradavelmente* ao ouvido como tambem produzir em nós emoções as mais diversas.

Sendo assim, bem se comprehende que não só por distracção, mas tambem (e principalmente) por necessidade o individuo, que possue um coração purificado pelo estudo, assiste ás reuniões musicaes ou nellas toma parte para dar expansão aos seus sentimentos.

A musica tende cada dia, de subjectiva que era, a tornar-se objectiva, isto é a não procurar mais como out'ora produzir uma sensação vaga, porem a precisar um tom e espectaculo defenidos e exprimir uma paixão ou um sentimento.

*

Na escolha do programma o Sr. Scolari procurou seguir estas theorias.

A execução correspondeu á espectativa, salientando-se o Dr. Paulino de Mello, distincto violonista que sabe arrancar do instrumento verdadeira chuva de electrisantes harmonias e o Sr. Scolari, cuja voz extensa e volumosa revela ter conhecimento dos segredos da arte musical, foi justamente applaudido.

*

A estas horas ja se acha no vivificante seio da familia e livre dos pezados encargos que decorrem de uma administração consciencíosa e seria, o Exm. Sr. Araujo Góes.

Nas altas regiões da vida politico social de um povo que ainda trabalha para a sua decisiva accentuação, é deveras notavel o facto de apparecer um individuo, que desligando-se das influencias mesologicas, siga uma rotina firme e perfeitamente caracterisada.

O Exm. Sr. Araujo Góes, alma aberta a todos os bons sentimentos de justiça e equidade, deixou no coração dos habitantes desta provincia um lugar salientissimo conquistado pela sua conducta na gestão dos negocios publicos.

*

Approxima-se a epocha mais gloriosa da historia social do Brazil.

O dia 13 de Maio, circumdado das benções de uma raça opprimida, brevemente resurgirá no horisonte deste paiz, para relembrar os heroicos feitos, as dedicações inquebrantaveis dos propagandistas da redempção e a sabia previdencia e alto tino politico do actual ministerio que, sem convulções, extinguio no solo da patria os germens corruptores que uma instituição condemnada ia lançando.

*

Nesse dia, quando a patria rejubilada dobrar o joelho, nas nuvens que correrem celeres no firmamento azul hão de apparecer, gravados em lettras formadas da purpura do infinito e do ouro dos relampagos, os nomes inolvidaveis daquelles que nunca transigiram.

A *troupe* invencivel e hoje esquecida, dos abolicionistas da *Folha do Norte*, dentre os quaes se destaca o vulto de Martins Junior que combateu até (contra a opinião de muitos glorificados) o projecto Dantas, por atrazado a pleiade da *Ave Libertas*, a cuja frente, qual resoluta Jeanne d'Arc, surge a distinctissima pernambucana Maria Amelia de Queiroz, os activos *cupins* que agiam no silencio da noite em prol dos seus irmãos opprimidos, e uma multidão de trabalhadores hoje algum tanto olvidados, hão de ser endeosados.

O benemerito conselheiro João Alfredo poderá, no dia 13, dizer que todo o Brazil se curva agradecido diante da sua sympathica individualidade.

O Dr. Joaquim Nabuco, esse que teve a gloria de ser o Moysés da Abolição—póde dormir tranquillo sobre os impereciveis louros que a sua coragem, talento, firmeza e caracter conquistaram.

Que as festas projectadas estejam na altura do facto commemorado, eis o que todos os corações patriotas desejam.

CARLOS.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco — Na ausencia do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, que embarcou hontem para a côrte, onde vai tomar parte nos trabalhos parlamentares como deputado pelo 3º districto desta provincia, assume a chefia da redacção do *Diario de Pernambuco* o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, digno lente da Faculdade de Direito, que mais de uma vez tem desempenhado aquella missão á contento dos leitores da folha e do publico em geral.

Assembléa Provincial - Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o requerimento em que o gerente da Companhia Pernambucana pede o pagamento de 3:846$043 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia.—A' commissão de orçamento provincial,

Outro do mesmo, remettendo as informações em original que prestou o director engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú, acerca das construcções das estações de Afogados e Areias. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio que a esta Assembléa apresentou o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.—A distribuir.

Outro do secretario do governo do Paraná, remettendo um exemplar das leis d'aquella provincia promulgadas em 1888. A archivar.

Outro do mesmo, agradecendo a remessa dos annaes desta Assembléa de 1888.—Inteirada.

Outro do de Minas-Geraes, idem, idem.—Inteirada.

Outro do de Espirito Santo, idem, idem.—Inteirada.

Outro do de Santa Catharina, idem, idem. Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as collecções das leis e regulamentos d'aquella provincia de 1886 a 1888.—A archivar.

Um abaixo assignados de moradores de Catende pedindo consignação da quota de 400$000 para concerto da capella de Sant'Anna d'aquelle povoado.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição da empreza de illuminação a gaz desta cidade, requerendo a renovação de seu contracto por 40 annos, mediante varias condições.—A' commissão de petições e orçamento provincial.

Outra de Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, requerendo preferencia no pagamento do que estiver a dever a camara municipal de Palmares a sociedade de S. Vicente de Paula d'alli.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do major Francisco Apolonio Bezerra e Silva, fazendeiro e morador no termo de Bezerros, requerendo consignação de quota para pagamento do premio de 1:000$ a que tem direito por haver plantado em seu sitio Belém 7,472 cafeeiros.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 69 de 1888 e 19 deste anno.

Foi tambem a imprimir sob n. 47, um projecto precedido de parecer da commissão de legislação, concedendo a gratificação de mais 400$ aos professores que tiverem mais de 45 annos de serviço effectivo no seu magisterio

Approvou-se, depois de orar o Sr. Lourenço de Sá, um requerimento seu, pedindo varias informações sobre juizes de paz de Limoeiro, conflictos havidos entre o 2º e 3º e ameaça a este ultimo feita pelo promotor publico.

Approvou-se tambem depois de orarem os Srs. José Maria e José Mariano, que mandou á mesa uma emenda, sendo approvada, um requerimento daquelle Sr. deputado pedindo informações sobre a publicação da lei n. 1986, que não fôra votada por esta Assembléa.

Passou-se á ordem do dia.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 20 de 1889 (estrada de ferro de Santa Rita a Itambé) foi approvada uma emenda sob n. 2.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 126 de 1888 (terrenos do engenho Merepes para Goyanna) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Irineu Macedo.

Foram approvados os pareceres da commissão de exame de leis não sanccionadas ns. 85 art. 888 e 19, 22, 23, 24 e 25 deste anno.

Approvou-se por 19 votos, achando-se presentes 20 Srs. deputados a lei não sanccionada a que se refere o parecer da mesma commissão acima, n. 20 deste anno (emprestimo a engenhos centraes de capacidade não inferior ao typo menor fundados sem garantia de juros ou auxilio da provincia), sendo emendada de conformidade com as razões de não sancção.

Approvaram-se em 1ª discussão os projectos n. 223 de 1884 (extinguindo execuções movidas contra o major Rego Monteiro) e 24 deste anno (criando um novo districto de paz na parochia da Escada) sendo ambos dispensados do intersticio, este a requerimento do Sr. Elisiario de Moraes e aquelle a requerimento do Sr. Ferreira Jacobina.

Travou se um debate pela ordem em que tomaram parte os Srs. Barros Barreto, Ulysses Vianna, Grummond e Meira de Vasconcellos.

Procedeu-se á votação das emendas apresentadas na 3ª do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial).

O Sr. Barros Barreto requereu e obteve que se votasse de preferencia a emenda n. 92, orando pela ordem o Sr. Ulysses Vianna.

O Sr. Drummond requereu tambem e obteve que a votação fosse por partes, orando o Sr. José Marianno para uma explicação.

Por falta de numero não terminou a votação das emendas.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 2ª discussão dos projectos ns. 223 de 1884 e 24 de 1889 e da emenda de n. 20 deste anno, 3ª do projecto n. 126 de 1888 e discussão unica das resoluções a que se referem os pareceres ns. 85 de 1888, 19, 22, 23, 24 e 25 deste anno.

Recreativa Commercial—Esta sociedade pretende realisar no dia 5 de Maio proximo a sua soirée trimestral e para ella tem sido distribuidos muitos convites, não poupando a sua digna directoria os esforços ao seu alcance para dar todo brilho e esplendor á mesma soirée.

A' digna presidencia da mesma sociedade agradecemos o delicado convite que nos enviou.

Representantes da nação — Para a côrte onde vão tomar parte nos trabalhos do parlamento embarcaram hontem no paquete *Neva* os nossos illustres amigos e comprovincianos, deputados geraes por esta provincia, Drs. Felippe de Figueirôa Faria, João Juvencio Ferreira de Aguiar, Visconde do Rio Formoso, José Bernardo Galvão Alcoforado e Afredo Correia de Oliveira.

O embarque realisou-se na rampa do Arsenal de Marinha, onde numerosos amigos destes representantes da nação foram fazer-lhes as despedidas.

Tocaram duas bandas de musica e um rebocador embandeirado acompanhou os escaleres.

Tambem seguio no mesmo vapor o nosso distincto comprovinciano Dr Pedro Beltrão, deputado pelo 5º districto.

Fazemos votos para que prosperos ventos os conduzam ao seu destino.

Actos da presidencia da provincia —Por actos de 13 do corrente mez:

Foi creado um districto policial de subdelegacia em Belem de Cabrobó, cujos limites serão os da freguezia alli creada.

Foi nomeado José de Sá Araujo para o cargo de subdelegado do districto de Belem em Cabrobó.

Foi exonerado, a pedido, Izidoro Camello de Siqueira Cavalcante, do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Alagôa de Baixo (Jericotá) e nomeado para substituil o o actual 1º supplente Joaquim Alves de Siqueira Barboza.

Foram nomeados: 1º supplente do mesmo subdelegado o actual 3º supplente Antonio Alves de Siqueira Mello, e para o lugar por este deixado o cidadão Joaquim Braziliano de Siqueira.

Foi exonerado Silverio Antunes da Paixão, do cargo de 2º supplente do mesmo subdelegado e nomeado para substituil-o Anselmo Osorio de Siqueira Campos.

Por officio da mesma data mandou-se á Thesouraria de Fazenda pagar a quantia de 8$500 da despeza feita com o enterramento de 2 praças do exercito.

Eleição da Bahia — Telegrammas particulares de antehontem e que nos foram mostrados, dão o seguinte resultado dos districtos 1º, 2º, 3º (menos 3 collegios) 4º, 5º (menos 6 collegios) 7º (menos 8 collegios) 8º, 12º (só 3 collegios):

Barão de Guahy	4708
Carneiro da Rocha	4122
Innocencio Góes	4119
Moura	4011
Sodré	3635
Freire	2648
Teixeira Soares	231

Chegada —No paquete *Galicia* chegou antehontem do Rio de Janeiro o Sr. commendador José da Silva Loyo Filho, acompanhando-o sua Exma. familia.

Diversos amigos foram recebel-o, e o acompanharam até á casa de sua residencia, no Manguinho.

Comprimentamos o nosso amigo.

Theatro de Santo Antonio—No proximo mez reabrir-se-ha este theatro, depois das grandes reformas feitas pelos seus novos proprietarios.

Os salões de entrada, botequim e jardim apresentam grandes modificações bem vantajosas para o publico.

A sala de espectaculo tambem soffreu modificações, tendo o tecto sido forrado, apresentando uma bonita pintura.

O panno de bocca é novo e primorosamente pintado pelo Sr. Chrispim do Amaral.

Os artistas que se acham contractados para a empresa, que pretende manter espectaculos permanentes durante a época mais apropriada para theatro, são, além de outros, os Srs. João Rocha, actor comico de reconhecido merecimento, a quem o publico e a imprensa fluminense tecem os maiores elogios; Luiz de França, barytono Commolleti, artista já apreciado por nós; José Alexandrino, D. Eugenia de Almeida, Angelica França, Francisca de Britto, etc.

A peça da estréa será a importante magica *A Loteria do Diabo*, peça que em Lisboa e na côrte deu enchentes successivas.

O scenario foi todo pintado na Europa, e produzirá magnifico effeito; machinismos, adereços e guarda-roupa são todos novo e de muito gosto.

O nosso estimado e applaudido artista Carvalho Lisboa foi contractado para director de scena, fazendo a empresa acertada escolha

E' de crêr que os artistas Helena Balsemão Rodrigues e Eduardo Rodrigues, dando-nos boas peças e artistas de merecimento, não terão que arrepender-se dos capitaes que empregaram no melhoramento do theatro, porque iremos em breve ter alli a reunião da nossa melhor sociedade.

Immigração -Pelo Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, incansavel inspector da colonisação n'esta provincia, foi-nos offerecido sob o titulo—*A Provincia de Pernambuco* — um folheto de 90 paginas em oitavo, nitidamente impresso em Paris e acompanhado de uma carta chorographica da provincia.

Traduzido em diversas linguas, é este livro destinado á distribuição em diversos paizes afim de tornar conhecida a provincia de Pernambuco e estamos convencidos que assim succederá, tal é a clareza com que foi o referido livro escripto, vindo assim a ser um meio que facilitará a corrente immigratoria.

Agradecemos a offerta.

Monumento commemorativo da abolição em Olinda—As pessoas que se comprometteram a dar prendas para o bazar que se effectuará em Olinda, em beneficio do monumento commemorativo ahi em construcção, e que se inaugurará no dia 12 de Maio, primeiro anniversario da libertação de toda a comarca, queiram ter a bondade de remettel-as ao Sr. engenheiro Pereira Simões, na estação da rua da Aurora, ou ao Sr. professor Silva Pessoa em Olinda.

As referidas pessoas receberão com o mesmo agrado as prendas que forem remettidas espontaneamente pelas Exmas. senhoras ou illustres cavalheiros que assim queiram concorrer para a creação do primeiro monumento commemorativo da diamantina data em todo o imperio do Brazil.

Igualmente ficam prevenidas as pessoas que aceitaram bilhetes da Exposição da Estatua que o sorteio será o da primeira loteria de Nictheroy do mez de Maio; sendo que o primeiro premio será dez *libras sterlinas*, o segundo um par de estatuetas de bronze, o terceiro um vaso de toucador e o quarto uma photographia da estatua.

Nucleo Artistico Instructivo — Esta sociedade funccionou hontem em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Eleuterio José dos Santos.

Foram tomadas diversas medidas de interesse social, entre as quaes festejar-se o dia 13 de Maio.

Honroso — Communicam-nos que entrou ultimamente para a redacção da *Familia*, revista paulistana, exclusivamente escripta por distinctas senhoras, a nossa comprovinciana a Sra. D. Maria Amelia de Queiroz.

Reunião academica— Os alumnos da Faculdade reunem-se no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se decidir qual a attitude que deve assumir a Escola de Direito perante a gloriosa data da redempção dos captivos.

Imprensa -Recebemos e agradecemos as seguintes publicações.

Relatorio dos trabalhos da sociedade sportativa do Rio de Janeiro, denominada Jockey Club, apresentado pelo 1º secretario Lucas da Costa Faria.

A Estação—jornal de modas que se publica no Rio de Janeiro.

Como sempre rico e variado em figurinos, vem este numero do jornal predilecto das senhoras brasileiras. Oitenta e um são os desenhos que adornam o texto do numero que recebemos e dous figurinos coloridos com seis lindissimas *toilettes* caseiras e de passeio.

A Familia—Revista semanal da qual é redactora D. Josephina de Azevedo.

Diversos artigos de educação e de interesse a familia ornam o numero 20 que temos a vista.

Matriz da Boa-Vista — N'essa matriz principiarão na terça-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, os exercicios do mez Mariano.

Vapor do sul - Segundo aviso telegraphico, o vapor inglez *Tamar* deve ter deixado hontem o porto da Bahia pelo que chegará aqui amanhã.

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no armazem á rua do Imperador n. 45 de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, defronte da alfandega, de 180 caixas com batatas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 e 8 horas, na igreja do Paraizo e Hospital Portuguez, pela alma do coronel Domingos Alves Matheus; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do coronel José Thomaz Gonçalves; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Manoel José de Castro Guimarães.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Alfredo José Antunes Guimarães; ás 7 horas, na igreja de S. José da Bôa-Esperança, pela alma de D. Rosa de Viterbo Cavalcante.

Passageiros —Sahidos para os portos do sul no vapor *Mondahu*:

D. Maria Nogueira da Silva e 5 filhos, José Silvano da Silva, Gaspar Gonçalves Silgueira, 1 criada do Dr. Bettencourt

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Una*:

Dr. Luiz Tavares de Macedo, D. Joaquim Canelas de Castro, sua senhora e uma filha.

— Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

Gelso Mestrinho, Fausto José Porto Valente, Dr. José da Cunha Teixeira e sua senhora, commendador José Candido de Moraes e sua familia, Dr. Henrique de B. Wanderley, Guilherme de Almeida, Maria de Souza, Francisco C. de Mello Neves, Ignacio Leite de Mello, Juvencio Gomes, José Antonio Machado, Mathias P. da Cunha, tenente-coronel Antonio Francisco da Costa e sua familia, Antonio Ferreira Freitas, João Arthur Martins, Francisco Xavier Pereira, Silvino A. de Seixas, Alfredo M. da Costa, Francisco A. P. da Cunha, Antonio B. S. Castro, Antonio de O. Borges, João Mendes da Silva, Dr. Augusto Cardoso, Antonio S. Silva Matta, Frederico, 1 cabo e sua familia, 5 praças, Casimiro José da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, coronel Francisco de Hollanda Carvalho, Raymundo de Seixas, Wenceslau José Baptista, Affonso Janny, padre Firmino Rocha, Dr. Felippe Silva, A. Pahlmann, Manoel Lourenço, Pedro Marini, Angelo Gabriel, Francisco José de Oliveira, Josefa Bezerra, Rita Maria da Conceição e Antonio Diogo de Mello.

— Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Conego Joaquim Antonio de Oliveira, Francisca Souza, José Maria F. de Carvalho, Josefa Maria de Oliveira, José Lima, João Pereira da Silva e Idalino Baptista de Araujo.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Galicia*:

John Syratley, E. C. Levy, A. P. de C. Magalhães, J. Hasselmann, Bello Carmeni, D. Elias Francisco, sua senhara e 4 filhos.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville do Ceará*

Julien Bosch, Julien Picard, Leo Maia, George Pacha e Albert Carneo.

— Sahidos para o Sul no vapor inglez *Neva*:

Dr. A. C. de Oliveira, sua senhora, 3 filhos e 4 criados, Visconde do Rio Formoso, sua senhora, 1 filha e 5 criados, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar e 1 criado, Miss H. C. Wolfe, E. Wolfe, B. Wolfe, H. C. Wolfe e 1 criado, Dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima, José Candido, Manoel C. Pessôa de Mello, José H. Cezar de Albuquerque Junior, Geraldo Miguel Junior, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Zeferino Pontual, John Brebber, José C. Antunes, José Leão, Dr. Annibal Falcão e Wuncesláu José Baptista.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 26 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	760m87	21,09	89
9	28º—7	761m93	21,23	72
12	29º—3	761m57	19,77	65
3 t.	29º—1	759m96	19,09	64
6	28º—1	760m50	19,71	70

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.2; á sombra: 3m.1.
Chuva—3.m3.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m 26 por segundo.
Nebulosidade média: 0,45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	26 de Abril	8—14 da manhã	0m,44
P. M.	» »	2—32 da tarde	2m,40
B. M.	» »	8—37 » »	0m,48
P. M.	27 de Abril	3— 5 da manhã	2m,32

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Abril de 1889.

Existiam 461; entraram 11; sahiram 7; existem 465

A saber:

Nacionaes 420; mulheres 22; estrangeiros 23 —Total 465.

Arraçoados 428.
Bons 406.
Doentes 20.
Leucos 2.—Total 428.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Theotonio José de Freitas.
Antonio Joaquim dos Santos

Tiveram alta:
Galdino José dos Santos.
Joaquim Telles de Menezes.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 25 de Abril foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	397

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Barros Sobrinho as 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Cysneiro não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 30 do corrente (terça-feira).

Cemiterio Publico— Obituario do dia 26 de Abril de 1889:

Anastacia da Annunciação, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; metrite.
Luiz, Pernambuco, 22 mezes, Graça; vermes.
Esmeraldina, Pernambuco, 2 mezes, Graça; abcesso.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Graça; congestão cerebral.
Um feto, Pernambuco, S. José; asphixia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Antonia da Conceição, Pernambuco, 31 annos, casada, Graça; tuberculos pulmores
Maria Antonia, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.
Francelina Rodrigues Ventura, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Ignez, Pernambuco, 6 dias, S. José tetano.
Crispim, Pernambuco, 3 annos, S. José; vermes.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Um pouco de tudo

— De Londres escreveram em 20 de Março passado ao *Jornal do Commercio*, da côrte, fazendo a seguinte apreciaçao a respeito da remoção do Visconde de Arinos e do Barão de Penedo:

« ... Que o Visconde de Arinos ha de ter aqui o melhor acolhimento é fóra de toda a questão; mas nem por isso deixará elle de ver-se embaraçado se as companhias tiverem de entender-se com elle. O Barão de Penedo conhece estas questões a fundo e traz todos os pormenores na ponta dos dedos. Além d'isto, é geralmente bemquisto pela maneira por que sempre soube haver-se com todos.

« Não podemos avaliar com o motivo que induzio o governo imperial a incumbir a outrem o resgate das vias ferreas brasileiras. As directorias haviam sem duvida de prestar mais attenção ao ministro com quem lidam ha tanto tempo do que a uma pessoa que não conhecem. Além de que o barão goza aqui de muita consideração e podia ter alguma influencia sobre as directorias.

« Hontem, o Sr. Frederico Youle, amigo incansavel do Brazil, que é membro das directorias de varios bancos de Londres e de companhias relacionadas com o Brazil, deu ao Barão de Penedo um jantar de despedida no Conservative Club. Estiveram presentes 40 pessoas, entre ellas os presidentes das principaes companhias de via-ferreas, bancos e companhias que tem interesses no Brazil. Os convivas testemunharam ao barão o pezar de vel-o deixar o posto que preencheu por mais de 25 annos, e fizeram-lhe uma verdadeira ovação quando o Sr. Youle propoz a saude do barão em fluente allocução, na qual relatou quasi toda a vida do seu hospede, desde advogado até hoje.

« O barão, commovido levantou-se no fim do jantar para agradecer tantas mostras de sympathia e delicadas attenções, o que fez em excellentes termos, manifestando o pezar de deixar a Inglaterra e de ter de separar-se de amigos que sempre lhe tributaram muitas provas de consideração.

" Mas, sendo soldado submisso á disciplina, tinha de conformar-se com as ordens do seu governo. O barão fallou com muito tacto, aproveitando a occasião, ao terminar, para assegurar ás pessoas presentes que achariam no seu successor, Visconde de Arinos, todas as qualidades de perfeito cavalheiro, e felicitou as companhias, de que é o visconde director *ex-officio*, pelas agradaveis relações que terão sempre com pessoas de tão honrosos precedentes, e que será guiada pelos principios de justiça e da integridade, como elle tinha consciencia de haver sempre procedido para com as directorias, sem nunca faltar ao sentimento de dever para com o seu governo.

" O barão pretende partir para Paris a 2 de Abril, mas são tantas as visitas de despedida e tantos os convites que duvido possa seguir nesse dia.

" Domingo (24) o Barão e a Baroneza de Penedo jantam por despedida em Malborough House com o principe e a princeza de Galles. »

* *

Lemos em uma folha estrangeira:

O metal existente nos principaes bancos de emissão da Europa era o seguinte ao terminar o anno de 1888:

Inglaterra, 730 milhões de francos, quasi todo em ouro.

França, 1,016 milhões em ouro e 1,232 em prata.

Imperio Allemão, 1,091,070:000, quasi tudo em ouro.

Austria-Hungria, 198 milhões em ouro e 385 em prata.

Hespanha, 67 milhões em ouro e 385 em prata.

Nacional italiano, 210 milhões em ouro e 41 em prata.

Belgica, 40 milhões em ouro e 50 em prata.

Total, 6,123 milhões de francos, dos quaes dous terços em oure e um terço em prata.

* *

Os Caracás, esta ferocissima tribu, espalhada no Alto Xingú, tem alli praticado recentemente numerosos crimes, levando as suas correrias até a localidade denominada Tucuruhy, saqueando barracões, matando homens e mulheres inoffensivas, e determinando graves damnos ao commercio local da extracção da borracha, e de outros ramos industriaes, pelo natural terror que a toda a população incutem as barbaras proezas. Em um dos assaltos mostraram-se não menos de 500 daquelles selvagens que são reputados antropophagos. Tambem os Achipaias, tribu domesticada, saquearam um barracão onde felizmente não acharam ninguem.

Não ha muito tempo, chegou-nos de remota paragem da provincia de Goyaz noticia igualmente entristecedora. Uma horda de selvagens, accommettendo uma pousada, trucidou barbáramente varias pessoas que alli se achavam empregadas na industria extractiva.

Se impossivel será impedir, em tamanha extensão occupada por tribu barbaras, factos tão lastimosos contra os quaes é notoriamente nulla a acção das autoridades locaes, cumpre todavia não cruzar os braçss ante espectaculos semelhantes que, naturalmente terão de roproduzir-se á proporção que a actidade industrial penetrar a mais e mais nas zonas infestadas pelos selvicolas. O meio não póde sor outro senão a catechese, da qual não nos temos inteiramente descurado, mas tambem não temos tirado todas as vantagens que a humanitaria obra poderia dar-nos.

Na provincia de Matto-Grosso taes correrias e attentados eram, até pouco tempo, muito frequentes. Hordas desenfreadas chegaram não raro até as portas das cidades, destruindo lavouras, devastando campos cultivados e trucidando pessoas. O aldeiamento da varias tribus, e a distribuição de destacamentos militares pelas parageus ameaçadas melhoraram consideravelmenta aquelle estado de cousas.

* *

O Sr. Barão de Teffé, recentemente eleito membro correspondente da Academia das Sciencias de Pariz, apresentou aquella douta assembléa, na sua sessão de 4 de Março, varios exemplares da *Revista do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro*, summariando diversos trabalhos dos quaes dá conta a mesma publicação e chamando especialmente a attenção da Academia para os estudos micrographicos do ar, ultimamente iniciados por aquelle estabelecimento segundo o methodo empregado por Miguel para identica analyse do ar de Pariz. A Academia não poderia receber sem vivo interesse a noticia de iniciativa de tal genero no Rio de Janeiro.

A determinação exacta dos corpusculos fluctuantes no ar exige observações prolongadas, methodicamento dirigidas, e realizadas em circumstancias diversas de tempo e de lugar, reclamando esta esphera de pesquizas summo discernimento o espirito mui paciente de analyse. E' trabalho longo e difficil, do qual cumpre afastar cuidadosamente as causas de erro que tantas vezes induzem a generalisações abreviadas prematuras e, por tanto, perigosas. Utilissimas deducções imprevistas podem, no emtanto, recompensar o grande labor, desambicioso que constitue essencial condição das investigações de tal genero, e nas quaes o principal papel do observador é achar o que realmente existe na natureza sem se preoccupar antecipadamente das deducções a que possão encaminhar os factos observados.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO PASTOS

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueirêdo, continuando o impedimento do Sr. commendador presidente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 87 a 97.—Sejam archivados.

Foram distribuidos a rubrica os livros seguintes:

Diario da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e 6 copiadores de Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS

Petições:

De Domingos José Antunes Guimarães, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Adelgicio José da Silva Pessoa e se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Pereira da Costa.—Como requer.

Da companhia Usina Pinto, representada pelo respectivo presidente para que sejam archivados o balanço e a relação nominal dos seus accionistas, do anno social findo em 30 de Março proximo passado.—Sejam archivados.

De Joaquim Costa & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Joaquim Fernandes, e se registre a que passaram a Francisco Alexandre da Silva Marques.—Como pedem, pago o sello da baixa.

De Luiz José Salgado & C., idem quanto ao ex-caixeiro Silvino Euclides da Silva Castro, e idem quanto ao caixeiro José Paulo de Oliveira. Deferida, pago o sello da baixa.

De Bento Machado & C., idem quanto a baixa de seu ex caixeiro Arthur Cesar Casado Lima. Dê se a baixa pedida.

De Maia Sobrinho & C., idem quanto ao seu ex-caixeiro Alfredo Duprat e se registre a nomeação que passaram a Ambrozio Nelson de Oliveira.—Como pedem.

De Eduardo Marques Monteiro, commanditario e Manoel Ferreira da Silva Oliveira, solidario, para que se archive o contracto de sociedade em commandita sob a firma de Oliveira & C., com o capital de fundo em commandita de 5:562$500 para o commercio de compra e venda de assucar refinado e em rama n'esta praça, á rua D. Maria Cesar.—Archive-se na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/4 horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Massa fallida de Capitulino Rodrigues do Passo & C.

A publicação assignada pelos avaliadores Cordeiro e Cabral nada adiantou, porque o Sr. Eugenio Goetschel não esteve presente á avaliação

Esteve no estabelecimento, como estiveram o Dr. Montenegro, major Franklin, Dr. Milet (que reprehendeu ao preposto do avaliador Cordeiro, quando quiz tirar uma bolça) e outras muitas pessoas; mas não *assistiu demorada e continuadamente nelle*.

E' inteiramente falso, é *pura invenção* o que se attribue a meu advogado.

O major Franklin é um caracter sério e incapaz de dizer o que não ouvio: *Meu advogado não disse ao major Franklin que considerava ba lela o furto feito á massa, nem que eu fosse digno de exploração.*

Quanto ao que discorrem os avaliadores *sobre um arresto, de que não se fallou* bem mostra que fui rigorosamente verdadeiro.

Deviam accrescentar que a quitação peremptoriamente julgada valida pelos jurisconsultos... WANGUERVE, CABRAL e CORDEIRO 2.º, além de fraudulentamente obtida, intercalando-se palavras com tinta differente, referia-se aos debitos de uma firma social, quando a lettra era do acceite *pessoal de um socio.*

Deviam tambem accrescentar que, quando a justificação *sahio* do cartorio para ser julgada, já acompanhou-a o devedor, com uma petição cobrindo a supposta e fraudulenta quitação; admirando-se muito o Dr. Montenegro de que as duas cousas chegassem á sua casa simultaneamente...

Não tenham receio os Srs. avaliadores!! Tanto quanto em mim couber, faço-lhes doação dos objectos furtados.

Recife, 28 de Abril de 1889.

Capitulino Rodrigues do Passo.

Despedida

Embarcando hoje para a Côrte, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, e não tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com a sua amisade, venho fazel-o pela imprensa, offerecendo á todos os amigos os meus diminutos prestimos no Rio de Janeiro.

Confiando nesses amigos, cujo cavalherismo conheço por experiencia, espero merecer desculpa pela falta involuntaria em que incorri, asseverando-lhes que continúo, como d'antes, á estar ás suas ordens, que procurarei cumprir tão fielmente quanto me for possivel.

Recife, 27 de Abril de 1889.

Felippe de Figueirôa Faria.

Massa fallida de Capitulino Rodrigues do Passo & C.

Constando-nos que o fallido Capitulino Rodrigues do Passo espalha terem os avaliadores da massa retirado mercadorias no acto da avaliação, vimos protestar energicamente contra semelhantes aleivosia propria unicamente de um fallido que procura *equilibrar as faltas de seu balanço com imputações* calumniosas.

Nós abaixo assignados fomos avaliadores da massa. A avaliação teve lugar em presença do fallido, do depositario provisorio hoje effectivo o Sr. Eugenio Goetschel, do procurador, do Dr. curador fiscal. Nada tirémos, nem mesmo fumámos um cigarro pertencente á massa e appellamos para o depositario e o escrivão do feito que estavam presentes e certamente não consentiriam em prevaricação da nossa parte.

Não pertencemos á confraria alguma, e não nos medimos pela bitola de Capitulino Rodrigues do Passo.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Antonio Barbosa Cordeiro
Felix Nogueira Cabral.

Arte de cosinhar

POR

João da Matta

Terceira edição com mais 100 pratos diversos de cosinha, ornada com o retrato do autor e assignado com o seu nome

Será posta á venda no dia 20 de Abril.

Esta nova edição, especialidade que o autor é editor, o preço é de 800 réis.

Para livreiros tem abatimento, comprando 6 livros para cima, o guarda portão do hotel da Avenida, 55, Lisbôa, de que é proprietario o autor, os tem á venda.

Não pode

Os proprietarios do animal *Ophir* declaram que não teem parte directa nem indirecta sobre o annuncio, que hoje se publicou no *Jornal do Recife* a respeito do animal *Zambo*; e pedem ao autor do annuncio, que o firme com a sua assignatura, afim de poupar intrigas e desgostos entre cavalheiros, que se respeitam, e não se mettem em negocios alheios.

Recife—27—4—89.

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. rias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARA', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARA'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITRRAL DE CAMBARA' um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Ao Illm. Sr. Dr. Augusto da Costa Gomes

Como pai, não posso deixar de vir do alto da imprensa agradecer solemnemente ao distincto medico Dr. Costa Gomes, pelo bom tratamento e desvello que teve para com uma filha minha, que sucumbiria infallivelmente de uma febre interite se não fosse a solicitude deste medico, principe da sciencia que com suas acertadissimas receitas livrou-a de tombar tão cêdo a campa.

Sei que com isto vou ferir a modestia do Sr. Dr. Costa Gomes, mas, desculpe o mesmo Sr., pois que só nasce do coração de um pai que via finar-se sua querida filhinha, e hoje a vê risonha e bella, aprendendo a bem dizer o nome Costa Gomes, que deu nova vida.

Afogados, 26 de Abril de 1889.

Antonio Cruz.
Telegraphista do Recife

Despedida

Alvaro José Pereira, retirando-se temporariamente com sua familia para a Europa a tratamento de saude, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio e se confessa grato a todos que lhe dispensaram amisade e coadjuvação durante onze annos que permaneçu nesta bella e hospitaleira provincia.

Despedida

Não tendo podido despedir-me pessoalmente dos meus amigos e parentes, pela rapidez de minha viagem, o faço por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerecendo-lhes os meus serviços na côrte, para onde sigo hoje.

Recife, 25 de Abril de 1889.

Barão de Lucena.

Despedida

Tendo de retirar-me para a capital em virtude de haver sido nomeado adjunto de umas das cadeiras d'alli, o que aceitei para poder tratar de minha esposa, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos desta localidade, o faço pela presente offerecendo alli os meus fracos prestimos.

Se bem que, de todos eu recebesse um tr to franco e agradavel, não posso deixar de mencionar os nomes dos Illms. Srs.: Manoel Peixoto Pinto, tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, capitão José Paes de Barros, capitão Jesuino Brasileiro de Veras, tenente Sebastião Francisco de Siqueira, tenente Gustavo Antonio Camello, Revm. padre Manoel Emygdio de Oliveira, alferes José Antonio de Moraes, Augusto José de Moraes e coronel Raymundo Candido dos Passos (de Correntes), cujos senhores honraram-me sempre com attenções e serviços que jámais esquecerei, e, onde quer que a barca da vida me conduza, encontrarão sempre um amigo pequeno, é verdade, mas que se julgará grande, se por acaso poder servil-os.

Palmeira de Garanhuns, 18 de Abril de 1889.

José Augusto Porto Carre ro.

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Stgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Parabens

A

Carlos J. Roberto Koscky

PELAS SUAS 22 PRIMAVERAS

Comprimenta e deseja longa vida de felicidades, o seu reconhecido amigo

F. B. A.

Recife, 28 de Abril de 1889.

N. 28

A mulher que tem um cabello abundante, undoso e luzidio pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis—e a que não o tem, pode conseguil-o com o uso do Tonico Oriental.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visilarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cara rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações: molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2º ANDAR

Residencia na Torre

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independencia n. 14.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,

Pedro Lucio da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

Mesa geral

A mesa regedora dessa confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, como manda o art. 40 do compromisso que nos rege, proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1889 a 1890, de conformidade com os arts. 24 a 31 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 25 de Abril de 1889.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva.

Recebedoria Provincial

Achando-se definitivamente realisada, conforme a relação abaixo, a collecta do imposto de repartição relativa ao exercicio corrente de 1889, assim o faço publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, para conhecimento dos interessados, que poderão no praso improrogavel de 15 dias, contados da data do presente, apresentar, para serem devidamente encaminhados ao Thesouro, quaesquer recursos contra a referida collecta ou quaesquer reclamações em bem de seus direitos na forma do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

1ª secção da Recebedoria Provincial, 27 de Abril de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1 da lei n. 1884.—Taxa de repartição 10:000$.—Classe n. 1. Casa de commissões e consignações e commissões e consignações.

Soares Guimarães & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 2, 1ª divisão	27$322
Flavio Augusto da Silva Freire, idem, idem n. 38, idem	27$322
José Feijó de Albuquerque, idem, idem n. 40, idem	27$322
Manoel Campos Junior, idem, idem n. 3, idem	27$322
Barão da Soledade, idem, Bom-Jesus n. 15, idem	27$322
Arthur Cascão & C., idem, largo do Corpo Santo n. 6, idem	27$322
Manoel Martins Moreira, idem, Amorim n. 37, idem	27$322
Bento de Freitas Guimarães, idem, Visconde de Itaparica n. 51, idem	27$322
João Florentino Cavalcante de Albuquerque, idem, Associação, idem	27$322
José Victorino de Paiva, Santo-Antonio 1º de Março n. 8, idem	27$322
Antonio Hermino de Souza, idem, Coronel Suassuna n. 17, idem	27$322
Custodio de Araujo, idem, largo do Paraiso n. 30, idem	27$322
Almeida Duarte & C., idem, Duque de Caxias n. 90, idem	27$322
Lopes & Araujo, idem, Livramento n. 38, idem	27$322
José Daniel Pereira de Azevedo, idem, Pedro Affonso n. 40, idem	27$322
Antonio Guilhermino dos Santos, idem, Marcilio Dias n. 16, idem	27$322
José Gomes de Oliveira Piedade, idem Pedro Affonso n. 22, idem	27$322
João da Cunha Vasconcellos, idem, Livramento n. 28, idem	27$322
Antonio Carneiro R. Campello, idem, Duque de Caxias n. 75	27$322
Poças Mendes & C., idem, estreita do Rosario n. 9, idem	27$322
Manoel Bento Borges Camara, idem, Livramento n. 16, idem	27$322
Fernandes & Primo, idem, idem n. 21, idem	27$322
Lopes Magalhães & C., idem, Penha n. 8, idem	27$322
Viuva Cunha & Gomes, idem, Pedro Affonso n. 14, idem	27$322
Joaquim Domingos da Costa, idem, Livramento n. 20, idem	27$322
João Ramos, idem, praça da Independencia n. 20, idem	27$322
Manoel Maria de H. Cavalcante, idem, Pedro Affonso, idem	27$322
José Paulo Botelho, idem, idem n. 61, idem	27$322
Lourenço Ribeiro & C., idem, idem n. 63, idem	27$322
Moreira & Irmão, idem, idem n. 62, idem	27$322
João Joaquim Alves de Albuquerque, S. José, Marquez do Herval, idem	27$322
Joaquim Domingos da Costa, idem, Marcilio Dias, idem	27$352
André Affonso de Carvalho, idem, Imperial n. 1, idem	27$322
Laurentino Cavalcante de Albuquerque, idem S. José, idem	27$322
A. A. Paes Barreto, Boa-Vista, S. José idem	27$322
José Joaquim Moreira, Recife, Marquez de Olinda n. 14, 2ª divisão	40$983
Alfredo Alves da Silva Freire, idem, idem n. 18, idem	40$983
Ernesto de Barros Franco, idem, idem n. 1, idem	40$983
Manoel Cruz & C., idem, idem n. 53, idem	40$983
Medeiros & Irmão, idem, idem n. 55, idem	40$983
Sebastião de B. Barreto, idem, Bom-Jesus n. 18, idem	40$983
João Francisco de Arruda, idem, idem n. 28, idem	40$983
José de Sá Leitão, idem, idem n. 28, idem	40$983
Joaquim José Rodrigues da Costa, idem idem n. 38, idem	40$983
José Gomes de Moraes Araujo, idem, idem n. 30, idem	40$983
João de Meira Lins, idem, idem n. 40, idem	40$983

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 26 de Abril.

ASSUCAR:—**Tendencia para subir.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 18 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/4 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 26 de Abril.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

88 %.—Polarisação—6 3 8 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernambuco, 27 de Abril de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1889.

Foi pequeno o movimento na praça.

Todos os mercados mantiveram-se inalterados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Abril de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ ao par.

Na Bolsa Venderam-se 6 apolices provinciaes de 1:000$.

Pelo presidente,
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$600, firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 25, attingio a 1.866.941,5 kilos, sendo 1.730.150,5 para o exterior e 136.791 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.172 saccas, sendo por:

Barcaças	2.124 Saccas
Vapores	1.684 »
Animaes	5.347 »
Via-ferrea de Caruarú	889 »
Via-ferrea de S. Francisco	1.740 »
Via-ferrea de Limoeiro	5.532 »
Somma	17.286 Saccas

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a mesma taxa de hontem, 27 1/8, saccando, porém, a 27 3/16 reservadamente.

Papel particular foi offerecido só a 27 5/16, exigindo os bancos 27 3/8.

No Rio foi 27 1/4 e 27 1/8 bancario.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8
Pariz	350	353	350	353	350	353
Italia	....	353	....	353	....	353
Hamburgo	433	436	433	436	433	436
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	....	....	....	203	....	203
Açores	....	....	....	205	....	....
Madeira	....	....	....	203	....	....
New-York	....	1$830	....	1$830	....	1$830

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos		2$800 a 3$700
Someno		2$000 a 2$200
Mascavado	purgado	1$500 a 1$600
»	bruto	1$600 a 1$800
Retame		1$300 a 1$400

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, subio a 5.935.320,5 kilos, sendo 3.084.015 para o exterior e 2.851.310,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 55.779 saccos, sendo por:

Barcaças	18.587 Saccos
Vapores	.... »
Animaes	2 320 »
Via-ferrea de Caruarú	4.747 »
Via-ferrea de S. Francisco	27 734 »
Via-ferrea do Limoeiro	2.391 »
Somma	55 779 Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	200
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	310
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	373
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	330
Café restolho (kilo)	330
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Lúgar nacional *Zequinha*, para Pelotas.
Patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, Para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras.
Patacho hespanhol *oven Para*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Paquete inglez *Neva*, entrado de Southampton e escala, em 26 do andante e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Amostras 30 volumes a diversos.

Chá 2 grades a Luiz Antonio Siqueira. Capachos 3 caixas a Guimarães Irmão & C.

Estopa 6 fardos á ordem.

Libras sterlinas 1 caixa a J. H. Boxwell, 1 a Machado & Pereira, 1 a Fonseca Irmãos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias diversas 1 volume a J. H. Morant, 1 a H R. Gregory, 1 a M. de Vasconcellos. 1 a Rev. J. Medgley, 1 a R. de Druzina & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 9 a Companhia de Beberibe, 2 a T. Christiansen, 1 a H Flecher.

Objectos para escriptorio 1 caixa a London Bank 4 á ordem.

Pilulas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Provisões 17 caixas á ordem. Perfumaria 1 caixa a T. Just.

Queijos 13 caixas a João Fernandes de Almeida.

Tecidos diversos 23 volumes á ordem. 15 a Beraet & C., 29 a Machado & Pereira, 8 a Albino Amorim & C., 9 a Rodrigues Lima & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a A. Vieira & C., 8 a Olinto Jardim & C., 6 a A. Maia & C., 2 a A. de Brito & C., 8 a Joaquim Agostinho & C. 11 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Gonçalves Cunha & C. 10 a G. & Fernandes, 1 a H. de Antonio C. de Vasconcellos.

Wisky 50 caixas á ordem.

Patacho norueguense *Amarant*, entrado de Cardiff em 26 do andante e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra, 367 toneladas á ordem.

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Azeite 15 barris a João Vicor Alves Matheus, 2 a Silva Guimarães & C.

Café 115 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 60 a Fernandes & Irmãos, 280 a Paiva Valente & C., 102 a Domingos Cruz & C. Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira & C. Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C., 2 a A. P. Carneiro da Silva.

Fumo 21 volumes a H. Burle & C., 15 a José Antonio dos Santos. Ferragens 10 volumes á ordem.

Massas alimenticias 50 caixas a Fernandes & Irmãos. Mercadorias diversas 428 volumes aos consignatarios, 4 ao Arsenal de Guerra.

Panno de algodão 15 fardos a R. de Carvalho & C., 110 a Machado & Pereira, 40 a Rodrigues Lima & C., 5 a Manoel Collaço & C., 25 a Andrade Lopes & C.

Vinho 15 barris a Paiva Valente & C.

Xarque 820 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

—No vapor inglez *Dunmore*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 154 saccos com 10,780 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Euclides*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 4,000 saccos com 240,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

—No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 75 pipas com 36,000 litros de aguardente.

—No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, C. Pires & C. 577 saccos com 34,620 kilos de assucar mascavado.

—No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 26 barris com 800 kilos de mel.

—No cuter *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 871 kilos de assucar refinado.

—No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, M. F. Martins 70 barricas com 4 474 kilos de assucar branco; J. de Albuquerque 18 volumes com 500 kilos de assucar refinado; H. Burle & C. 20 barricas com 3,894 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; J. Borges 40 volumes com 2,530 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 10 barris com 960 litros de aguardente e 15 barricas com 640 kilos de assucar branco.

Para *Pará*, E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,508 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 4,422 ditos de dito branco.

Para Ceará, Maia & Rezende 5 barricas com 525 kilos de assucar mascavado e 45 ditas com 4,725 ditos de dito branco.

Para Maranhão, Maia & Rezende 20 barricas com 2,10 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Galicia,» para:

Luiz José da Silva Guimarães	£ 1.100
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Mandahú,» para:

Penedo	9.380$420
Aracajú	2.536$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	672:553$326	
Idem de 27	21:123$407	
		693:676$733
Renda provincial:		
Do dia 1 a 26	78:326$698	
Idem de 27	2:237$077	
		80:563$775
Somma total		774:240$508

Segunda secção da Alfandega, 27 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 26	33:633$096	
Idem de 27	1:590$087	
		35:223$183

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	63:008$700	
Idem de 27	1:070$779	
		64:079$479

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	10:359$579	
Idem de 27	236$155	
		10:595$734

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 3,992 kilos.	
522 kilos de peixe a 20 réis	10$440
37 cargas com farinha a 200 réis	7$400
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	800
4 ditas com milho a 200 réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
11 suinos a 200 réis	2$200
21 matutos com legumes a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
28 ditos de comidas a 500 réis	14$000
81 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$200
32 talhos a 2$	64$000
	186$940
Rendimento dos dias 1 a 25 do corrente	1:663$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:850$180

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 640 reis a cuia.
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 800 a 1$20 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 82 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	28 as	4 h.
Manaos e esc.	*Pará*	28 as	5 h.
Antuerpia	*Tamar*	28 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1 689 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 48, carga varios generos; a Augusto Labille.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1 999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—13 dias, vapor inglez *Hesperides*, de 1,442 toneladas, commandante E. Bell, equipagem 32, em lastro; a N. J. Lidstone.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Hoyhs; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Peggy*, capitão Gilbert Prowse; em lastro.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Alcides de Albuquerque, carga varios generos.

Natal—Hiate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino F. da Costa; carga varios generos.

Cunha Carneiro & C., idem, largo do Corpo-Santo n. 23, idem	40$983
Manoel Amancio dos Reis, idem, Vigario Thenorio n. 4, idem	40$983
Pedro Osorio de Cerqueira, idem, idem n. 17, idem	40$983
Beatty Altgeldt & C., idem, Marquez de Olinda n. 59, idem	40$983
Antonio Ignacio do Rego Medeiros, idem, Vigario Thenorio n. 19, idem	40$983
Carlos Rabello, idem, idem n. 31, idem	40$983
Jesuino B. de Mello, idem, Associação, idem	40$983
Hermenegildo de Oliveira Badaem, Santo Antonio, Associação, idem	40$983
José Dias Alves Quintal, idem, larga do Rosario n. 24, idem	40$983
Sebastião Manoel do Rego Barros, idem, Imperador n. 81, idem	40$983
Daniel Francisco Pinheiro, idem, Marcilio Dias n. 81, idem	40$983
Carlos Sinden, idem, Barão da Victoria n. 48, idem	40$983
José Lopes Ferreira Maia, S. José, Vidal de Negreiros n. 156, idem	40$983
Antonio Mendes P. da Cunha, idem, idem n. 24, idem	40$983
Estevão de Gusmão, idem, Padre Floriano, idem	40$983
João José da Silva, Recife, Bom-Jesus n. 54, 3ª divisão	54$644
Dr. Feliciano Pontual, idem, idem n. 1, idem	54$644
Miguel José Alves, idem, idem n. 7, idem	54$644
Francisco Antonio de Britto Filho, idem, idem n. 11, idem	54$644
Wanderley & Bastos, idem, idem n. 19, idem	54$644
Sebastião Alves da Silva, idem, idem n. 45, idem	54$644
Affonso Gondut, idem, Commercio n. 14, idem	54$644
Joaquim da Silva Carneiro, idem, largo do Corpo-Santo n. 13, idem	54$644
Bernardino G. de Carvalho, idem, idem n. 13, idem	54$644
Theodoro Just, idem, Vigario Tenorio n. 2, idem	54$644
Domingos Alves Matheus em liquidação, idem, idem n. 7	54$644
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, Santo Antonio, estreita do Rosario n. 8, idem	54$644
Domingos Ferreira da Silva, Recife, travessa da Madre de Deus n. 8, idem	54$644
Almeida & Machado, idem, Madre de Deus n. 36, idem	54$644
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem, Barão do Triumpho n. 96, idem	54$644
Fonseca Irmãos & C., idem, idem n. 3, idem	54$644
Antonio de Oliveira Maia, idem, Marquez de Olinda n. 6. 4ª divisão	81$966
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho, idem, Bom-Jesus n. 11, idem	81$966
Capitulino C. M. de Gusmão, idem, idem n. 11, idem	81$966
Nicolão Lidston, idem, Commercio n. 10, idem	81$966
Niemeyer & C., idem, idem n. 20, idem	81$966
Francisco J. Jayme Galvão, idem, idem n. 28, idem	81$966
Souza Nogueira & C., idem, idem n. 44, idem	81$966
Browns & C., idem, idem n. 5, idem	81$966
Martins & C., idem, largo do Corpo-Santo n. 11, idem	81$966
João Victor Alves Matheus, idem, idem n. 3, idem	81$966
Moura Borges & C., idem, idem n. 19, idem	81$966
Barão de Nazareth, Santo-Antonio, Imperador n. 79, idem	81$966
G. Laporte, idem, 1º de Março n. 25, idem	81$966
A. P. Carneiro da Silva, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 41, idem	81$966
Ferreira Oliveira & Irmãos, S. José, Marcilio Dias n. 106, idem	81$966
R. Drusina & C., Recife, Marquez de Olinda n. 13, 5ª divisão	109$288
Gomes de Mattos Irmãos, idem, idem, n. 25, idem	109$288
A. L. Guimarães, idem, idem, n. 37, idem	109$288
Bernet & C., idem, Bom Jesus n. 50, idem	109$288
Dr. Fabricio Gomes, idem, idem n. 11, idem	109$288
H. Lundgren, idem, Commercio ns. 4 e 6, idem	109$288
Pohlmann & C., idem, idem n. 10, idem	109$288
W. W. Robilliard, idem, idem n. 22, idem	109$288
Abe Stein & C., idem, idem n. 36, idem	109$288
Blackburn Needham & C., idem, idem n. 3, idem	109$288
Souza Basto Amorim & C., travessa Madre de Deus ns. 4 e 6, idem	109$288
Luiz Gonçalves da Silva Pinto, idem, Caes da Companhia n. 6, idem	109$288
Sulzer Kauffmann & C., idem, Marquez de Olinda n. 34, idem	109$288
Domingos Cruz & C., idem, travessa da Madre de Deus ns. 9 e 11, idem	109$288
Fernandes da Costa & C., idem, Amorim n. 43, idem	109$288
Souza Pinheiro & C., Santo Antonio, L. do Carmo n. 1, idem	109$288
H. J. Hermann, Recife, Marquez de Olinda, n. 36, 6ª divisão	136$615
Leal & Irmão, idem, idem n. 56, idem	136$615
H. Burle & C., idem idem ns 7 e 9, idem	136$615
Manoel F. Bartholo, idem, Bom Jesus n. 4, idem	136$615
Theodoro Christiansen, idem, idem n. 12, idem	136$615
Ferreira Cascão & C., idem, idem n. 30, idem	136$615
Amorim & Irmãos, idem, idem n. 3, idem	136$615
Manoel Joaquim da Rocha, idem, idem n. 7, idem	136$615
Temporal & Filhos, idem, idem n. 57, idem	136$615
Pereira Carneiro & C., idem, Commercio n. 6, idem	136$615
Henry Forster & C., idem, idem n. 8, idem	136$615
J. Alfredo & C., idem, idem n. 14, idem	136$615
Matheus Austin & C., idem, idem n. 18, idem	136$615
R. H. Conoly & C., idem, idem n. 20, idem	136$615
J. H. Boxwell, idem, idem n. 26, idem	136$615
Maia & Rezende, idem, idem n. 38, idem	136$615
Pontual Rosendo & C., idem, idem n. 56, idem	136$615
Bostelmann & C., idem, idem n. 3, idem	136$615
Silva Guimarães & C., idem, idem n. 5, idem	136$615
Augusto Labille, idem, idem n. 9, idem	136$615
J. Pater & C., idem, idem n. 15, idem	136$615
Julio & Irmão, idem, Largo do Corpo Santo ns. 5 e 7, idem	136$615
Francisco Tavares de Mello Gomes & C., idem, idem n. 15, idem	136$615
Baltar Oliveira & C., idem, Vigario Tenorio n. 1, idem	136$615
Cunha Irmãos & C., idem, Madre de Deus n. 36, idem	136$615
Luiz Antonio de Siqueira, idem, Marquez de Olinda n. 20, idem	136$615
Wilson Sons & C., idem, Commercio n. 14, idem	136$615
José da Silva Loyo & Filhos, idem, L. da Assembléa n. 1, idem	136$615
Laurino de Moraes Pinheiro, Santo Antonio, 1º de Março n. 19, idem	136$615
Machado & Pereira, idem, Imperador n. 57, idem	136$615
Abrantes & C., Recife, Bom Jesus n. 48, 1ª divisão	273$322

1ª secção da Recebedoria Provincial, 15 de Abril de 1889.

Os lançadores,

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

HOJE

GRANDE FOLIA!

ENTHUSIASMO E DELIRIO GERAL!

TRABALHOS NOVOS ATTRAHENTES!

DOMINGO--28 de abril--DOMINGO

DUAS GRANDES E VARIADAS FUNCÇÕES

Uma ás 4 horas e 1/2 da tarde outra ás 8 e 1/2 da noite.

HOJE! HOJE!

O HOMEM PROJECTIL

Que de olhos vendados, e mettido em um sacco, colloca-se dentro de um enorme canhão e d'ahi sahindo a um signal dado, vai em procura de seu companheiro que o espera na altura de 40 pés inglezes! Parece incrivel, porém é a verdade!!

Tomam parte tambem nestes espectaculos as sympathicas

ESTRELLA DO MAR,

ERTRELLA DO SUL,

ESTRELLA DO NORTE,

ESTRELLA DO BRASIL.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,

F. P. da Rocha.

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida

A realisar-se em 5 de Maio de 1889

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL

1.º PAREO—CONSOLAÇAO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—VELOCIDADE—**1.000 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**GRANDE PREMIO INTERNACIONAL**—**1.800 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 110$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—CONCORDIA—**1.200 metros.** Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos GRANDE PREMIO INTERNCIONAL, Velocidade e Concordia, não se realisarão sem que inscrevam-se e corram pelo menos cinco animaes.

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem lidas.

Não se realisará o pareo que não contiver tres animaes de proprietarios differenies.

Cada enveloppe só poderá conter uma proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 29 de Abril ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 25 de Abril de 1889.

O GERENTE,

HENRIQUE SCHUTEL.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio de 1889 em seguimento á ordinaria marcada e annunciada para esse mesmo dia.

Para attender quanto possivel aos interesses da companhia e á communidade dos Srs. accionistas, resolveu a directoria da companhia que, em seguimento á assembléa geral ordinaria que hoje annuncia-se para o dia 8 de Maio proximo futuro, reuna-se uma extraordinaria, no mesmo local em que se ha de effectuar a ordinaria. Nesta assembléa extraordinaria descutir-se-hão a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia, segundo a proposta do parecer assignado pela maioria da commissão fiscal e publicado nesta folha no dia 5 do corrente mez, e a possibilidade ou impossibilidade de do resorganisar a companhia segundo o plano gerente, distribuido em avulso pelos Srs. accionistas, o qual ha de ser pelo mesmo apresentado officialmente na reunião ordinaria do dia 8 de Maio proximo futuro.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os §§ 4.º, 7.º e 8.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.

Gerente

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 5 de Maio

Os senhores socios que queiram tirar convites para esta soiree devem procural-os em poder do 1º secretario

Ingressos com o recibo do mez de Maio, os quaes podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não se admittem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 23 de Abril de 1889.

O 1º secretario

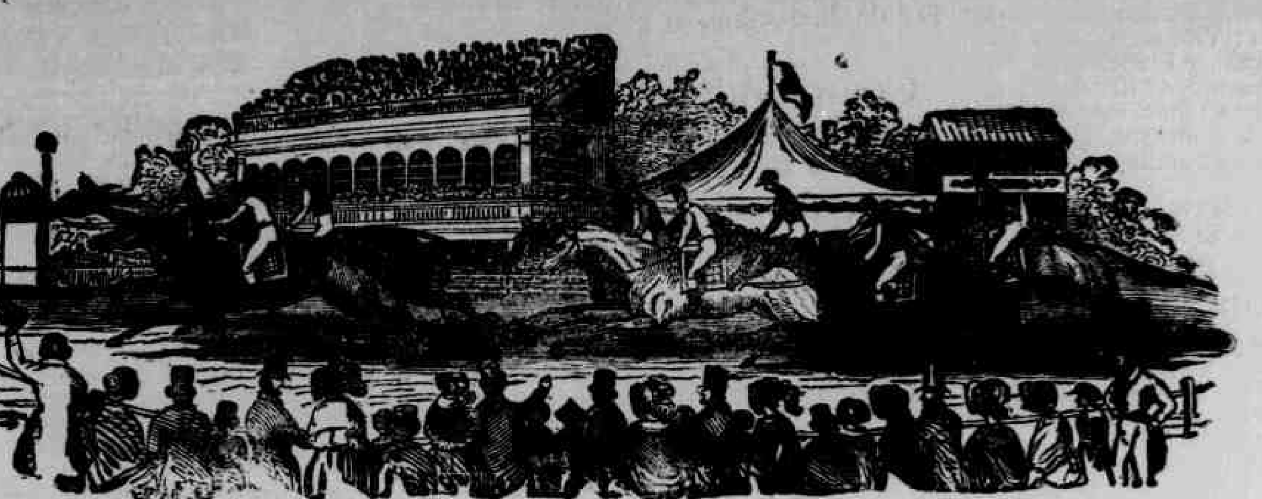
Araujo Guimarães.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda, idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	120$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 16.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 28 de Abril

Juiz de partida—Capitão Francisco Solano Molina.

Juizes de chegada—Dr. José Diniz Barretto, Dr. A. Carneiro de Albuquerque e Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Juiz de distanciado—Joaquim do Rego Barros.

Juizes de archibancada—Dr. José Alves Lima, João de Oliveira, Francisco da Costa Foffo, Dr. Francisco do Rego Baptista, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Dr. José A. Rodrigues Lima, Augusto Fernandes do Rego e Camillo Alves da Silva.

Juizes de raia—Adolpho Mendes Torres, Henrique da Costa Carvalho, Hermes Dias Fernandes e Luiz de Paula Lopes Junior.

Juiz de pesagem—Professor Francisco C. da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Ensaio**—(1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aratanha	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Grenat	R. S.
2	Cognac	5 «	«	«	55 «	Grenat e ouro	Bostock.
3	Vinho Branco	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Encarnado e branco	M. M.
4	Farrabraz 2º*	3 «	Baio	«	50 «		P. A.
5	Thisbe	3 «	Pedrez	«	50 «	Encarnado e azul	A. G. S.
6	Dakar	5 «	Castanho	«	55 «		F.
7	Hippogrypho	4 «	Rod. castanho	«	53 «	Rosa e preto	C. O.
8	Zambo	4 «	Castanho	«	53 «	Preto, ouro e escossez	F. R. B.
9	Sirôco	3 «	Cardão	«	50 «	Azul e ouro	S. B.
10	Cyclone	4 «	Rodado	«	53 «	« «	S. B.
11	Chatain*	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Encarnado	F. C.
12	Regedor	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e ouro	J. M.
13	Bom Jardim	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	E. A.
14	Arreda	4 «	Castanho	«	53 «		M. A. C.
15	Já-parte	6 «	Alazão	«	55 «		José Luiz de Souza Filho.
16	Vampiro (ex-Borburema)	5 «	Rodado	«	55 «		A. S

1º Pareo—**Ensaio**—(2ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandrião	5 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos	Verde e amarello	A. A.
2	Kiss-me	5 «	Russo	«	55 «	Marron e encarnado	Coudelaria Dous Amigos.
3	Pirarucú	4 «	Pedrez	«	53 «		J. L. S. S.
4	Bon-jour (ex-Duvido)	5 «	Zaino	«	55 «	Grenat e ouro	A.
5	Pipi	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e branco	G. M.
6	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Preto e encarnado	C. P.
7	Roy	4 «	Alazão	«	53 «		Antonio Martins Pereira.
8	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
9	Nero	3 «	Rodado	«	50 «		H. G. L. G.
10	Amarylles	5 «	Castanho	«	55 «		Coudelaria C. de Venus.
11	Petit-maitre	6 «	Rodado	«	55 «	Preto e branco	J. B.
12	Piramon	5 «	Castanho	«	55 «		J. C. L.
13	Horisonte	5 «	Alazão	«	55 «	Branco e encarnado	José B. C.
14	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «		A. M. S.
15	Granito	5 «	Rodado	«	55 «		O.
16	Bostock	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e amarello	D. P.

2º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.200 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 350$000 á 1ª, 100$000 á 2ª e 35$000 á 3ª

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	6 annos	Zaina	S. Paulo	54 kilos		Maia & Chrysostomo.
2	Olga	4 «	Castanha	«	51 «	Branco e ouro	M. N. P.
3	Mimosa	3 «	Alazã	«	48 «	Grenat e azul	J. Bastos.
4	Minerva	4 «	Douradilha	«	51 «	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
5	Alpha	6 «	Alazã	«	54 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Estephania	4 «	Castanha	Inglaterra	61 «	Azul e ouro	F. Correia.
7	Cynira	4 «	Alazã	«	61 «	Encarnado, branco e preto	Penna Junior.

3º Pareo—**Progresso**—900 metros—Animaes da provincia.—Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corsario	6 annos	Rodado	Pernambuco	57 kilos		I. F. S.
2	Templar	5 «	«	«	57 «	Azul e branco	J. M.
3	Arumary	5 «	Alazão	«	55 «	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
4	Provinciano	5 «	«	«	55 «	Azul e grenat	A. J. de Moraes.
5	Trôlha	5 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e branco	R.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e 50$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Price	3 annos	Zaino	Inglaterra	48 kilos	Azul e ouro	A. Marques.
2	Coupon	5 «	Alazão	França	54 «	Ouro e branco	Djalma Moreira
3	Hamilcar	5 «	Preto	Inglaterra	54 «	Azul e ouro	F. Correia.
4	Aspasia	3 «	Alazã	«	46 «	« «	Guimarães & C.
5	Salvatus	4 «	Alazão	França	51 «	Azul e grenat	F. S. B.

5º Pareo—**Experiencia**—1 450 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos Prados d'esta capital. Premios: 300$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Você*	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e preto	Virginio C. Leão.
2	Orion	4 «	Pedrez	«	51 «	Verde e amarello	M. A.
3	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. G. M.
4	Cyclone	4 «	Rodado	«	51 «	Azul e ouro	S. B.
5	Barnave	4 «	Castanho	«	51 «	Encarnado e azul	S. N.
6	General	5 «	Rosilho	«	54 «	Branco e preto	J. B.
7	Azamôr	5 «	Baio	«	54 «		J. L. S. F.
8	Flautista	5 «	Castanho	«	54 «	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
9	Roy	4 «	Alazão	«	51 «		Antonio Martins Pereira.
10	Fanfar	5 «	Rodado	«	54 «	Preto, ouro e escossez	R. C.
11	Pirapama	6 «	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	J. G. O. F.
12	Florete	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. L. J.
13	Pombo-Preto	5 «	Cachito	«	54 «		
14	Rei de Ouro	4 «	Castanho	«	51 «	Azul e branco	F. G.
15	Potosi	4 «	«	«	51 «	Grenat e ouro	Bostock.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao 1º, 150$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Risette	5 annos	Zaina	Rio de Janeiro	52 kilos	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
2	Minerva	4 «	Douradilha	S. Paulo	49 «	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
3	Mandarim	5 «	Rosilho	«	54 «	Violeta e ouro	J. B.
4	Alpha	6 «	Alazã	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
5	Olga	4 «	Castanha	«	49 «	Branco e ouro	M. N. P.
6	Corcovado	4 «	«	Rio de Janeiro	55 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7º Pareo—**Destreza**—1300 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	5 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
2	Good-morning	5 «	Rodado	«	54 «	Grenat	R. Cardoso.
3	Templar	5 «	«	«	54 «	Azul e branco	J. M.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 » »
8.º »	4 » e 50 »

Recife, 25 de Abril de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Secretaria da instrucção publica, 26 de Abril de 1889

Prazo de 60 e 35 dias

N. 74.—De ordem do Sr. Dr inspector geral, faço saber aos professores removidos, Gersina Maria de Barros Correia, para a cadeira do Exú; Maria da Franca Alencar Oliveira, para a de Alagôa de Cavallos José Francisco Florencio de Souza, para a do Cedro; Vicente da Silva Monteiro, para a de Preguiças; e Francisco de Paula Lins de Carvalho, para a do Rio Doce; que fica marcado o prazo de 60 dias aos dous primeiros e o de 35 dias aos ultimos, a contar de 23 do corrente mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Gaivão.

Prado Pernambucano

De conformidade com o § 2º do art. 16 de nossos estatutos e em virtude do § 14 do art. 40 são convidados os accionistas desta sociedade para uma reunião de assembléa geral extraordinaria para se tratar de reforma dos estatutos que terá lugar domingo 28 de Abril corrente, ao meio dia na secretaria do Prado Pernambucano, á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Recife. 23 de Abril de 1889.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo maior os engenhos centraes que moerem em cem dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 °|₀ para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 °|₀ annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria do prado acima previne aos Srs. accionistas que os bilhetes que solicitarem para a corrida do dia 28 do corrente, serão todos carimbados, differentes dos que forem vendidos á porta, que não terão carimbo e serão de côr diversa d'aquelles.

Este aviso tem por fim prevenir abusos que infelizmente se tem dado.

Recife, 25 de Abril de 1889.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão trimestral em 28 de Abril

Convites para este sarão, na secretaria; ingressos em mão do thesoureiro

Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 26 de Abril de 1889.—O 2.º secretario.

A. F. Lopes.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria em 8 de Maio de 1889

Tendo a maioria dos Srs. accionistas da companhia de Edificação que concorreram á convocação da assembléa geral ordinaria marcada, por ordem da directoria da companhia, para o dia 22 do mez corrente, resolvido que tal assembléa se não podia por illegal effectuar nesse dia, visto não haver decorrido ainda todo o prazo de um mez determinado pelo art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882; resolveu a directoria que ficasse como se não fora feita a convocação annunciada para aquelle dia 22 e que se fizesse publico que se devem os Srs. accionistas reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á Praça Pedro II n. 77, 1º andar, assembléa esta em que se ha de tratar de tudo que segundo a supracitada lei, e os estatutos da companhia tem cabimento nella.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os paragraphos 1º, 2º, 7º e 8º do art. 15 da citada lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente.

Confraria
DE
S. José d'Agonia no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã de domingo 28 do corrente, para em mesa geral elegermos os novos funccionarios que teem de reger esta corporação no anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 25 de Abril de 1889.

O secretario,
J. Mauricio de Alencar.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam: o boeiro sobre o riacho Mossú, e a Curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$,000

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450, equivalente a 5 °|₀ do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Abril de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Massa fallida de Capitulino Rodrigues Passo & C.

Constando-me que o fallido Capitulino Rodrigues do Passo, autorisou a procuradores seus a receber debitos activos da massa com recibos ante-datados, peço a todos os devedores que não paguem conta alguma se não com recibos visados por mim, ou pelo depositario da massa, o Sr. Eugenio Goetchel. Previno-lhes, outrosim, que ainda sou curador fiscal por não haverem conseguido até a presente data minha distituição deste cargo e estou disposto a liquidar taes transacções em juizo competente.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Dr. Henrique A. A. Milet.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

Entrega de mercadorias por meio de resalva

Para conhecimento do publico declara-se que, não convindo aos interesses fiscaes desta estrada a entrega de mercadorias por meio de resalvas e que tendo-se tornado muito frequente da parte dos expeditores a pratica de não enviarem aos destinatarios os conhecimentos de despacho para em troca delles receberem as expedições que lhes são consignadas, do dia 1º de Junho em diante, não se fará mais entrega de expedição alguma de mercadorias senão com a apresentação do respectivo conhecimento, conforme prescrevem as instrucções regulamentares da mesma estrada.

A entrega por meio de resalva será permittida tão somente em casos excepcionaes de demora no recebimento dos conhecimentos de expedições de mercadorias de facil deterioração ou de encommendas.

Escriptorio do trafego no Recife 26 de Abril de 1889.

Alfredo Dias,
chefe do trafego.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia e cartas ordinarias até 1 hora da tarde ou 1 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 28 de Abril de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

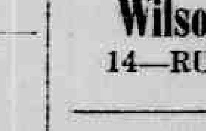
RUA DO COMMERCIO N. 38

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

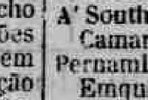
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tamar



E' esperado do sul no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES,

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Red Cross of Steamers

Vapor Cearense

E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Maio, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 Maio de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

LEILOES

Leilão

De presuntos e camarões seccos

Uma caixa com tesouras, papel forro de sala, moveis e espelhos

Terça-feira, 30 de Abril

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

3.º e ultimo leilão

da casa e sitio do Parro, com muitos arvoredos, propriedade que foi do Sr. José Theodoro Gomes.

Agente Silveira

2º leilão

Da casa terrea á rua do General Seara n. 1 (antiga do Jasmin) freguezia da Boa Vista, em terreno proprio

Terça-feira 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor do menor Alfredo da Silva Braga, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De cerca de 180 caixas com batatas inglezas

Terça-feira 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Em continuação

De 1 bôa vacca tourina com cria

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de junco branco, 2 quadros, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilet, 1 bidet, 1 lavatorio de madeira, 1 marquesão, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia 1 cabide elastico, 1 mesa elastica para jantar, 11 cadeiras de junco, 1 bauquinha, 1 jarra para agua, louças, vidros, talheres e outros objectos.

No 2.º andar do sobrando á rua da Madre de Deus n. 30

Entrada pela rua Barreto Menezes, antiga Cacimba.

Quarta-feira 1 de Maio

A's 11 horas

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Quem não comprará?

Esta rifa que foi transferida para correr com a loteria das Alagôas, de 30:000$, no fim deste mez de Abril, em vista de não está annunciado o dia de correr desta loteria, fica transferida para correr com a loteria do Grão Pará, de.... 60:000$, que está annunciada para o dia 29 de Abril.

Os amigos que não pagarem antes da extracção não terão direito ao premio.

Para o mez de Maio

Acha-se á venda na LIVRARIA CLASSICA, sita á rua do Bom Jesus n. 56, duas importantissimas obras sob os titulos seguintes:

Mez de Maria. Rainha do Santissimo Rosario e o novissimo mez de Maio

As referidas obras são inteiramente indispensaveis as pessoas que fazem o mez de Maio por conter todas as orações e versos que são consagrados neste mez á Virgem Mãi de Deus.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa no pateo do Terço n. 82, e a do becco do Dique n. 21 por 12$000; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma boa copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na Cambôa do Carmo n. 44.

— Quem tiver uma menina ou duas, de 8 a 10 annos de idade e quizer entregar aos cuidados de uma familia de engenho, dirija-se á rua de S. João n. 51, até o dia 1 de Maio proximo vindouro.

Carimbos de borracha

Vende-se por commodo preço uma officina muito bem montada, e com todos os pertences, para fabricar carimbos de borracha, inteira novidade, por ter os mesmos diversas applicações, trabalho este ainda desconhecido nesta cidade, e no entretanto, de muito resultado para quem quizer auferir grandes lucros, obrigando-se o vendedor a dar, além de diversos **catalagos com todos os esclarecimentos as instrucções, para fabricar os referidos carimbos com toda perfeição**, sendo o motivo da venda ter o seu dono de retirar se para fóra do imperio; informações na typographia deste Jarnal.

Carimbos de borracha vulcanisados

Maior fabrica em seu genero, e unica no imperio, que fornece carimbos de borracha em seis horas

DE HERMANN PHILI SON

Rua do Imperador n. 65 1º andar

Prospectos e informações enviamse a pedido

Encomendas fora da capital só se effectuarão vindas acompanhadas com o importe ou por intermedio d'uma casa commercial desta praça.

Especialidades: carimbos com e sem data, excelsior, marcando em duas côres, lapiseiras, automatos, relogios, etc., com carimbos de borracha, como se vê no cliché acima.

30 °|₀ mais barato do que em outras fabricas do sul do Imperio.

TRABALHO GARANTIDO

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que o estabelecimento — amisaria Americana e que gyra sob a firma Reis & C. continúa habilitada a bem servir na confecção de camisas, seroulas, punhos, collarinhos, pois que contractou pessoa bastante habil para bem servir ao publico, a quem pede sua protecção. O mesmo abaixo assignado declara que o Sr. Joaquim Abrantes Pinheiro, gerente da mesma firma Reis & C. é seu bastante procurador, encarregado de receber e passar recibos ás pessoas que estiverem em debito com o mesmo abaixo assignado. Recife. 27 de Abril de 1889.

Alvaro José [illegible]eira.

Aula publica do sexo masculino

Em santo Amaro das Salinas

Acha-se aberta desde o dia 1.º do corrente mez a aula publica do sexo masculino da primeira cadeira de Santo Amaro das Salinas, a cargo da professora Maria do Rosario Pinheiro, ultimamente nomeada, pelo que faço sciente ao publico com especialidade aos pais de familia alli residentes.

Maria do Rosario Pinheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pequena familia: trata se na rua velha de Santa Rita n. 89.

Pecisa-se

de uma ama de leite que seja sadia; na rua do Imperador n. 44, ou Saudade n. 4.

Vende-se ou permuta-se

Na villa de Iguarassú, ha quatro legoas da cidade de Olinda, vendem-se quatro casas terreas, sitas á rua dos Ferreiros, sendo duas de taipa e duas de pedra e cal, tendo uma dessas, a que faz esquina com a rua dos Prazeres, 95 palmos de frente, uma taverna com duas portas, e a competente armação, em um optimo ponto para negocio, e compartimentos para residencia e hotel; sendo as outras tres com bons commodos para familia, situadas em frente dessa, fercadas de arvoredos e de posição fresca e saudavel; assim como negocia-se tambem uma cocheira que fica contigua a estas casas, uma diligencia em perfeito estado, e 6 cavallos que faz viagens de Olinda a Iguarassú, plantas de capim, cercado, etc; ou permuta-se por uma casa terrea sita na cidade do Recife, ou sitio em um arrabalde perto da cidade. Quem pretender dirija-se ao caes 22 de Novembro numero 24, armazem de pinho.

A Opinião

Nesta typographia compra se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Para jardim

Vende-se por muito barato preço grande numero de crotons differentes, roseiras e plantas pequenas: na rua Imperial n. 133.

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C. rua do Commercio n. 6.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24

PARIS

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na tarjeta.

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Coronel Domingos Alves Matheus

A junta administrativa fará celebrar na igreja do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, uma missa cantada pelas expostas por alma do ex mordomo coronel Domingos Alves Matheus, trigesimo dia do seu fallecimento.

Para assistir a esse acto, convida aos parentes e amigos do fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Abril de 1889.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Rosa de Viterbo Cavalcante

Luiz Leocadio Paes Barreto e sua mulher Maria H. Cavalcante P. Barreto, Gertrudes Vergosa Ferreira e sua filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada avó e bisavó, Rosa de Viterbo Cavalcante, mandam celebrar na matriz da cidade da Escada e na igreja de S. José da Boa Esperança, terça feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Alfredo José Antunes Guimarães

D. Maria Rosa da Cunha Guimarães e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado esposo e pai, mandam rezar na matriz de Monteiro, ás 8 horas da manhã de terça feira 30 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se acham summamente agradecidos.

Coronel José Thomaz Gonçalves

D. Brigida Flora de Oliveira Gonçalves convida aos amigos e companheiros d'arma do finado seu marido o coronel José Thomaz Gonçalves a assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja da Conceição dos Militares, na segunda-feira 29 do corrente, ás 8 horas, 1º anniversario de seu fallecimento, e antecipa sua gratidão a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade.

Coronel José Thomaz Gonçalves

Leonidas Tito de Loureiro manda rezar uma missa pela alma do finado coronel José Thomaz Gonçalves na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 29 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, e convida aos amigos do finado, seus companheiros d'arma e sua familia.

Coronel Domingos Alves Matheus

Luiz Epiphanio de Souza e sua familia mandam celebrar missas pelo eterno repouso do coronel Domingos Alves Matheus, na capella do Hospital Portuguez, ás 7 1 2 horas do dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento; e convidam a seus amigos e aos do finado para assistirem a esse acto de religião.

João Gomes Loureiro

A sociedade Leigos Carmelitanos convida os seus irmãos, familia e amigos do finado João Gomes Loureiro para assistirem a missa e memento que mandam celebrar na igreja do Livramento no dia 1 de Maio, ás 7 horas, trigesimo do seu passamento.

O secretario,
Marcellino B. J. de Souza.

Manoel José de Castro Guimarães

Um amigo de Manoel José de Castro Guimarães manda rezar uma missa no dia 29 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, para cujo acto de caridade convida os parentes e amigos do mesmo.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez. Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS THÉVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.

Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalhâu creosotado.
Balsamicos creosotados.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

4

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito **é rapido** e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite* e *a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
RIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
Instituto de France 1821 — Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO DO Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
[illegible]
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Dias Cardoso n. 60, antiga do Caldeireiro.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, **meias de diversas qualidades**, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

na rua Direita, sobrado n. 45, as seguintes casas:
Rua da Gloria n. 96, com quintal para a rua da Alegria.
Rua da Amizade n. 40, Capunga.
Dita dita n. 30, idem.
Travessa da Fundição n. 12, Fóra de Portas
Travessa da Pyndoba n. 5, está caiada e pintada.

Aluga-se

duas excellentes casas terreas, sitas á rua da Ventura ns. 24 e 32 ao pé da estação da Capunga; outra sita á travessa dos Guararapes n. 2, todas em bom estado e por preços commodos. Para as duas primeiras trata-se no sobrado grande ao pé da ponte; e para a ultima na rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

a casa sita á rua Visconde de Goyanna n. 58, com agua e gaz, tendo bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 87, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

uma sotéa pintada e caiada de novo, sita á travessa do Carmo n. 2, com bastantes commodos; a tratar na rua Direita n. 23, taverna.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Modista

Maria José Simões reabrio sua casa de modista, e trabalha por quaesquer figurinos da moda. Reforma-se chapéos a moda, por preços razoaveis; na rua da Imperatriz n. 68.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Rangel n. 34, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, para uma familia de duas pessoas: no largo do Paraizo n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 35.

Ama para engommado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma ama para engommar.

Cosinheira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma cosinheira que durma em casa.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER.
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA Fournier
PARIS, rue Chauveau-Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.
Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 e par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco).
A elle antes que se acabe.

Engenhos á arrendar

No dia 2 de Maio vindouro irão á praça por triennal arrendamento os engenhos: Linda Flor e Caxias, perante o juiz de orphãos de Gameleira, comarca da Escada. Os pretendentes podem informar-se no cartorio da villa de Gameleira, ou na Escada com o Dr. Aquilino Porto.

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor a bondade de vir trazer aquelle cordão de ouro que levou, venha restituir aquelle dinheiro da pobre viuva e acabar com outros negocios.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello (Boa-Vista) antiga do Destino, a de n. 16-D, por 18$000; as chaves acham-se junto n. 16-B e trata-se na rua da Guia n. 62.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1° de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

Fabrica Bourgard

Corta-se fumo a 40 rs. o kilo.

Arithmetica
DE
Cotinger ou Kotinger

Precisa-se comprar um volume, á praça de Pedro II, n. 73, 1° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que tambem lave; em Fernandes Vieira n. 11.

E' bom que leião

Pedimos aos nossos freguezes em atraso que venham liquidar suas contas até o fim do corrente, sob pena de verem seus nomes por extenso e declarando o debito

Oliveira & Irmão.

Qualquer

Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

Vendedor de plantas

Precisa-se de uma pessoa para vender plantas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Precisa-se de uma rapariguinha de côr, preferindo-se orphã, ou mesmo uma que não tenha parentes e que saiba fazer algum serviço interno, para casa de pouca familia, mediante qualquer convenção; a tratar na rua do Rangel n. 25, 2° andar, collegio de Santa Lucia.

Cabo

O abaixo assignado avisa a todos os interessados que não continúa a cultivar as terras do engenho Rosario, e assim não se responsabilisa pela renda do mesmo engenho desta data em diante. Cabo, 25 de Abril de 1889.

Columbo Latino Vieira de Souza.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

VENDAS

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda, mais duas casinhas no lugar da estrada nova de Beberibe (Agua Fria), contendo um bom parreiral e arborisado com muitas fructeiras de diversas qualidades; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria dos Srs. Beirão & Almeida, ou no mesmo sitio com seu proprietario José Felippe da Fonseca Taborda.

BAILES E CONCERTOS

M.me H. KOBLET

Previne as Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que acaba de receber um novo sortimento de vestidos os quaes vende pelos preços de 40$000 a 350$000.

Recebeu igualmente um escolhido sortimento de chapéos para senhoras de 15$000 para cima.

Espartilhos, meias, leques, luvas, flôres, plumas, aigrettes e filó para véos de todas as côres. Tricotine, sedas pretas e de todas as côres.

PREÇOS BARATISSIMOS

44—RUA DO IMPERADOR—44
1.° ANDAR.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençoes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da estação da Escada e menos de tres da estação da Victoria. O engenho póde safrejar 2.000 pães de assucar, as terras estão descansadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama, a casa de caldeira é de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa. Este engenho é bem conhecido pelo bom assucar que fabrica; quem pretender compral o póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 81, 1° andar.

Vende-se

a taverna sita á rua do Hospicio n. 6, a qual tem commodos para familia e o aluguel barato, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que lia de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias

Sempre novidades de Paris
NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato

Feijão a 1$000 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Boa armação

Vende-se uma armação de amarello, nova, balcão, cabides, bancas, armações inglezas, lustre, encanamento de gaz e registro, um cofre de Milners, do estabelecimento de fazendas, sito á rua do Rangel n. 13-A, com ou sem as mercadorias, garantindo-se as chaves ao comprador. A casa está desembaraçada de impostos.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 94)

CAPITULO X

A falsificação

— Vejamos primeiro o que elle lhe informa hoje, disse Adelia; se isso não nos parecer sufficiente, faremos um questionario, que o senhor lhe transmittirá. E' possivel isso, não é verdade?

— Certamente. Eis a carta, ou antes a traducção que della fiz hoje ás carreiras na audiencia.

Saccou do bolso um papel e leu, depois das primeiras phrases banaes:

« Remetto-lhe um dos productos da casa Pembroke & Pierce. Elles acham-se estabelecidos em New-York, onde são muito considerados, ha sete annos e dous mezes.

« Valem hoje um milhão e quinhentos mil dollars.

« Os seus negocios são consideraveis e tomam cada vez maior vulto.

« James Pembroke nasceu em New-York, onde seu pai possue um bello palacio na 5ª avenida.

« E' gente muito rica e de honorabilidade geralmente proclamada.

« Jonathan Pierce, esse é filho da Luiziania, pertence a uma familia de agricultores, ligada por laços de parentesco á mãi do Sr. Pembroke, a qual nasceu em Nova Orleans.

« Na usina desses senhores não ha operarios francezes, sobretudo mecanicos. Os principaes operarios conservam-se alli desde a fundação do estabelecimento.

— Estas informações não são animadoras no ponto que nos interessa, observou Adelia; o que diz o senhor?

— Que é preciso intentar o processo e incumbir o Sr. Kelly de representa-os. Com instrucções minhas, elle alcançará talvez resultados inesperados.

— Quererá tambem ter a bondade, pedio Pedro por seu turno, de saber delle se lhe seria possivel informar-se do seguinte?

— Diga.

1.ª qual é dos dous socios o que forneceu o invento; 2.ª qual foi o capital, em dinheiro, com que entrou o mesmo; 3.ª finalmente, poder-se-ha ver no registro dos privilegios sobre que repousa o seu invento, e em que é passivel de privilegio o seu producto?

O Dr. Leval escreveu tudo isso á proporção que o dizia Pedro de Sauves.

— Poder-se-hia tambem perguntar-me, interveio Adelia, que havia escutado seu irmão com as sobrancelhas franzidas, se aquelle dos dous socios ao qual pertence o producto, não esteve ligado nos tres ultimos annos que precederam o seu invento com um francez qualquer, operario, contra-mestre ou não?

— Isso já se passou ha muito tempo, observou o advogado; e na America, a febre que reina em todas as classes da sociedade faz com que se considerem seculos aquillo que para nós não passa de mezes; imagine, pois, dez annos!...

— Pode-se tentar, apezar de tudo, disse Pedro de Sauves. O Sr. Kelly talvez conheça algum agente habil, capaz de chegar ao resultado que tão vivamente desejamos alcançar.

— Sim, disse Adelia, peça-lhe que procure, e se não conseguir nada, então...

A viuva interrompeu-se.

— O que? perguntou o Sr. de Sauves, que tinha grande confiança na sua perspicacia. O que farias?

— E' segredo, disse ella com um ligeiro rubor nas faces, naturalmente pallidas. Dir-lhe-hei mais tarde.

Toda a noite passou-se a fallar do processo que se ia intentar contra a casa Pembroke & Pierce e das probabilidades do ganho da causa que existiam.

— Julgo-as muito grandes, disse o Dr. Leval, mas por cautella trate de decompor o producto, se é que póde fazel-o, e de saber ao certo se, como supponho, tudo quanto nelle existe possivel de privilegio não foi descoberto pelo senhor; se não será, em uma palavra, o seu privilegio que aquelles americanos consideram em duplicata.

— Trabalharei nisso amanhã, e logo que descobrir qualquer cousa irei á sua casa dizer-lh'o.

— Bem, logo depois escreverei de novo a sir Kelly.

Tinham-se levantado todos. O Dr. Leval ia retirar-se.

— Quer ter a bondade de perguntar tambem ao seu amigo, disse Adelia, que havia um instante não intervinha na conversação do advogado e do Sr. de Sauves, qual é o estado social desses americanos? Serão casados?.... Ha quanto tempo? Têm filhos? Quantos? E qual é a idade desses filhos?

— Por que tudo isso? interrompeu Pedro, que não comprehendia o fito da irmã.

Ella sorrio.

— Caluda! disse, é o meu segredo.

— Outro, então?

— Não, o mesmo.

— V. Exc. será obedecida, minha senhora, respondeu o Dr. Leval inclinando-se diante della.

O Sr. de Sauves vestio o seu sobretudo.

— Não me esperes, disse elle á irmã, vou fumar um charuto, acompanhando o nosso amigo.

Quando estavam um pouce distante da casa, e de modo a não ser ouvido por pessoa alguma:

— E' absurdo, disse Pedro, o que vou confessar-lhe, mas parece-me, estou até certo de haver reconhecido naquelle tinteiro o cunho artistico de Eugenio Gages. Quando elle esteve em nossa casa, desenhava, e bem soffrivelmente, valha a verdade; submetteu á minha apreciação muitos esboços, nos quaes, á falta de grande habilidade de desenhista, revelavam-se muito espirito inventivo e idéas muito pessoaes. Compunha subretudo animaes fantasticos, flôres extravagantes, ornamentos caprichosos, mas tudo isso bonito, elegante, com o *chic* pariziense impossivel de encontrar em outra parte e sobretudo com o cunho manifestamente individual...

— Então? perguntou o Dr. Leval interessado, vendo que Pedro callava-se hesitante.

— Asseguro lhe, continuou o engenheiro, que no tinteiro que o senhor, entregou-me ha pouco ha duas fantasias entre flôres, e que essas fantasias, essas flôres, tudo isso parece-me ter sido feito pelo meu antigo operario.

— Ora essa! quiz dizer o advogado Pois então póde recordar-se, passado tanto tempo?...

Pedro parou no meio da rua.

— Devo ter ainda em casa, disse-lhe elle, os antigos esboços de Eugenio Gages, levar-lh'os-hei com o resultado da minha experiencia, e o senhor proprio me dirá o que vai pensar a respeito.

— Pois não. Mas a senhora sua irmã affirmou-me muitas e muitas vezes que o individuo que nós julgavamos assassino do Sr. Chaniers tinha morrido em Philadelphia.

— Talvez!...

— Como?... O senhor não vio o seu registro de obito na legação franceza, datado de 14 de Setembro de 1869?

— Sim, redarguio Pedro gravemente, mas vi outra cousa tambem. Outra cousa de que nunca fallei a Adelia, afim de que a sua imaginação sobreexcitada não se puzesse a combater moinhos de vento; afim sobretudo, visto que me via impotente diante do assassino de seu marido, de deixal-a reconquistar a paz, a saúde e a calma de que precisava para educar a sua filha.

— Póde confial-a a mim, seu amigo, essa outra cousa?

— De muito boa vontade. Mas conservar-se-ha mudo para com minha irmã, não é verdade? Porque ella não perdoaria o meu silencio.

— Dou-lhe a minha palavra.

— Pois bem, Eugenio Gages, supposto morto em 14 de Setembro de 1869, remetteu a 20 de Setembro, isto é, seis dias depois, uma cedula de quinhentos francos á pessoa que se tinha incumbido de mandar criar a sua filha.

O advogado estremeceu profundamente.

— Está bem certo disso? perguntou elle ao engenheiro.

— Possuo a carta, respondeu o Sr. de Sauves, simplesmente.

E, sem esperar que o advogado lh'os pedisse, Pedro contou todos os pormenores da sua entrevista com a Sra. Lureau e Martinha Fresnay.

— Tive durante muito tempo noticias da orphã, criada na Normandia, disse elle terminando. Estava firmemente convencido de que os quinhentos francos remettidos por aquelle miseravel eram o ultimo adeus á sua filha. Mas podia ser tambem que me enganasse, e que ao contrario elle velasse de longe por ella. Não, não succedeu isso. Nunca mais ouvio-se fallar nelle.

— Que fim levou a criança?

— Deve estar no seu asylo orphanologico, de onde não sahirá, creio eu, senão quando attingir a maioridade. A Sra. Lureau, a Martinha, a Sra. de Romilly, todas morreram; então, como não o julgava necessario, não procurei mais saber della.

— Talvez fizesse bem em informar-se. Quem sabe se nestes ultimos tempos o pai não terá procurado saber noticia da filha?

— A filha da Sra. de Romilly, com a qual conservei algumas relações, m'o dirá. Mas, sobretudo, caro amigo, nem uma palavra de tudo isso a minha irmã.

— Póde contar commigo, respondeu o advogado.

— Minha pobre irmã! proseguio Pedro, depois de alguns minutos de silencio, ella não deve passar por todas as angustias que lhe dariam a certeza de que Gages está vivo. Já são bastantes os desgostos que a martyrisam!...

O Dr. Leval estremeceu profundamente.

— Desgostos?.. Sua irmã?... repetio elle; sim, comprehendo, a lembrança daquella morte tão tragica impressiona-a por toda a vida.

— Não, não é sómente isso. Adelia tem eternas saudades do marido; a tal ponto que, se não fosse sua filha, ella teria tambem morrido de desespero. Mas ha dez annos!... E minha irmã não tem ainda trinta. Ora, qual será a dôr sobre a qual nessa idade e depois de passados tantos annos, o tempo não tenha lançado o seu véo?

— Então o que tem a Sra. Chaniers? Um grande suspiro veio morrer nos labios do Sr. de Sauves.

— Sua filha! disse elle muito baixo. Depois mais alto:

— Não lhe fallaria nisso, continuou elle, se o senhor não tivesse visto uma amostra esta noite.

— Ora! capricho de criança amimada...

— Se não fosse senão isso!... Infelizmente é uma criança sem coração.

— Será possivel? A filha de uma creatura como sua irmã, e sua sobrinha, Sr. Pedro?... Quanto a seu cunhado, não o conheci, mas elle era seu amigo, sua mulher amava-o, está tudo dito.

— Jorge era a creatura melhor, mais leal, mais franca sobretudo que se póde imaginar. Nelle não havia nem um pensamento occulto. Aberta, ás claras, era a sua vida, como a sua intelligencia, como as suas acções, como as suas mãos. E alegre, amavel, indulgente. Um pouco orgulhoso talvez, mas tão bom! Ah! que irmão querido, que bom companheiro tinha eu nelle!...

Algumas lagrimas subiram aos olhos do engenheiro.

Ao cabo de alguns segundos elle proseguio:

— A sua filha é inteiramente o opposto deste retrato. E' astuciosa, mentirosa, despotica para com os fracos, submissa para com os fortes. E, sobre tudo isso, não estima nada, nem ninguem. Suzana, aquella preciosa creatura que nunca a deixou, é que tem-lhe ensinado tudo quanto sabe, afim de que não seja outro que eduque o seu idolo, Suzana é detestada por ella. Minha irmã, que não tem nem um suspiro nem um pensamento que não seja consagrado a sua filha, não é tão pouco estimada por Georgina.

Nunca, apezar do que Suzana lhe diz, lhe incute, lhe manda fazer, a menina tem uma attenção, uma caricia ou um beijo para sua mãi. A mim, a unica pessoa que lhe resiste, ella teme e obedece; mas odeia-me ainda mais do que aos outros.

Não é possivel.

— Bem o quizera que assim não fosse; mas minha irmã é tão fraca para com a filha, ella entretanto tão firme e tão energica para tudo mais!... Ah! continuou Pedro com expressão de profundo desespero, amo essa filha de Jorge e de Adelia, e tenho immenso pezar por vel-a assim. E não ha meio de educal-a, de usar para com ella do rigor necessario, minha irmã ficaria doente. Se eu não a tivesse visto amamentar Adelia com o proprio leite, se não a tivesse visto constantemente nos braços de minha irmã e de Suzana, diria que sua ama a havia trocado.

O Dr. Leval tentou consolar o amigo.

Havia muito tempo elle conhecia o máo natural de Georgina, porque muitas scenas, ainda mais desagradaveis do que a daquella noite, tinham-se passado na sua presença.

— Roberto remediará todos esses males daqui a poucos annos, dizia elle.

— Ah! sim, replicou Pedro, bem sei que é esse o sonho de Adelia, que lh'o confiou, pelo que estou vendo. Ella quizera que os nossos dous filhos se amassem e que deste modo cousa alguma se alterasse na nossa vida de familia. Roberto, que possue já todas as virtudes, seria um marido ideal, como é um filho modelo, mas Georgina, ah! meu amigo, nunca poderá imaginar o quanto a natureza falsa dessa menina me faz infeliz!

O Dr. Leval não deixou de dizer ao Sr. de Sauves tudo quanto suggerio-lhe a affeição que lhe consagrava.

Tantas cousas naquella idade ingrata das meninas perturbam-as e tornam-as desagradaveis!...

Depois, repentinamente, passada essa desagradavel crise, fica-se admirado e encantado de vel-as transformadas em moças dedicadas, boas e meigas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.